

CENART  
JOVEM

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG  
GESTÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E TECNOLOGIA  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
BRUNA RIBEIRO DE ARAÚJO**



**CENART JOVEM:  
Centro de Artes Cênicas ao Jovem de Campanha – MG**

**Varginha – MG  
2018**

**BRUNA RIBEIRO DE ARAÚJO**

**CENART JOVEM:**

**Centro de Artes Cênicas ao Jovem de Campanha – MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientador: Prof. Eduardo Augusto Campos

**Varginha – MG  
2018**

**BRUNA RIBEIRO DE ARAÚJO**

**CENART JOVEM:**

**Centro de Artes Cênicas ao Jovem de Campanha – MG**

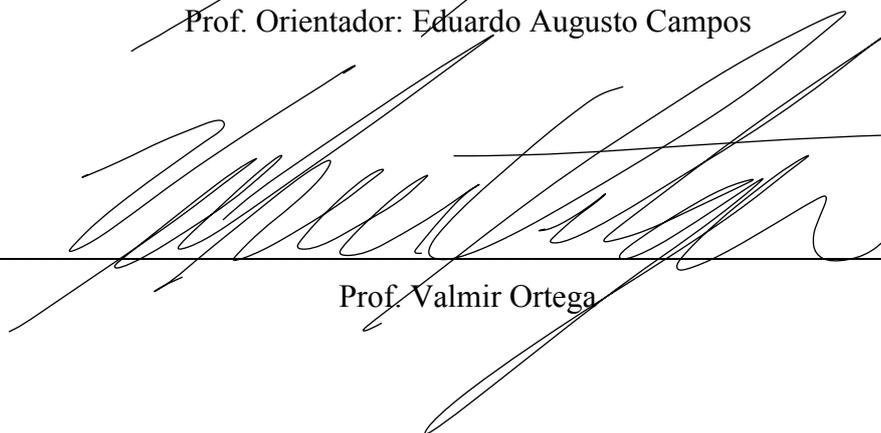
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Sul de Minas como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientador: Prof. Eduardo Augusto Campos

Aprovado em 27 / 06 / 2019



---

Prof. Orientador: Eduardo Augusto Campos



---

Prof. Valmir Ortega



---

Prof. Daniella Coli

OBS.:

# AOS MEUS.

Gratidão ao arquiteto mestre,  
Deus, pelo dom da sabedoria e  
da vida.

Ao professor Eduardo, pela  
confiança, paciência, apoio e  
orientação.

Aos meus pais, pelo amor  
incondicional. Pela confiança,  
compreensão e apoio durante  
todo o tempo dedicado ao  
curso.

A toda a minha família, por  
todo amor compartilhado e  
pela constante torcida.

A todos que contribuíram de  
alguma forma, para a minha  
graduação.

## RESUMO

O tema deste, “CENART JOVEM: Centro de Artes Cênicas ao Jovem” apresenta a oferta e democratização das artes visuais como forma de se expressar e evoluir, no âmbito jovial. Para isto, o desafio de propor um edifício contendo um conjunto de atividades simultâneas, bem como o incentivo à criatividade e a liberdade de expressão dos jovens em contato com o meio ambiente e a arquitetura inovadora, a fim de que esta não cumpra somente seu papel estrutural, mas também de integração com o espaço e as pessoas, regem a presente monografia.

Este projeto, direcionado a jovens entre 15 e 25 anos em média, localizar-se-á na cidade de Campanha, sul de Minas Gerais, Brasil; e denota o intuito de tornar os dias destes jovens produtivos e memoráveis, com inserção de arte cênica em geral, sem que haja uma privatização do projeto, uma vez que este não visa lucros, e sim, a diversão, evolução e a socialização do jovem de maneira saudável e livre de marginalização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centro Artístico, Artes Cênicas, Arte, Dança, Teatro, Projeto Social, Liberdade de Expressão, Arquitetura Inovadora Integrada, Arte Jovem, Artes Visuais, Inclusão.

## ABSTRACT

The theme of this, "CENART YOUNG: Center for the Performing Arts for Young", presents the offer and democratization of theater and dance as a way of expressing and evolving, in a youthful way. For this, the challenge of proposing a building containing a set of simultaneous activities, as well as the incentive to the creativity and freedom of expression of young people in contact with the environment and the innovative architecture, so that it does not fulfill its only role structural, but also integration with space and people, govern this monograph.

This project, aimed at young people between 15 and 25 years of age, will be located in the city of Campanha, south of Minas Gerais, Brazil; and denotes the intention to make the days of these young people productive and memorable, with the insertion of scenic art in general, without privatization of the project, since it does not aim at profits, but the fun, evolution and socialization of the young in a healthy way and free from marginalization.

**KEY WORDS:** Artistic Center, Performing Arts, Art, Dance, Theater, Social Project, Freedom of Expression, Integrated Innovative Architecture, Young Art, Visual Arts, Inclusion.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Pontos culturais no perímetro urbano de Campanha, MG.....	17
Figura 02 - Grupo de hip hop Juliana Godtsfriedt.....	19
Figura 03 - Grupo de ballet Juliana Godtsfriedt.....	19
Figura 04 - Grupo teatral Khadja Cury na Semana Santa.....	20
Figura 05 - Grupo de dança Khadja Cury.....	20
Figura 06 - Grupo de dança do ventre Nábiha Cury.....	20
Figura 07 - Grande grupo teatral famoso na cidade, em seu local de ensaios.....	21
Figura 08 - Municípios que servem de apoio para Campanha.....	29
Figura 09 - 9 novos loteamentos consolidados no município de Campanha.....	30
Figura 10 - Entorno imediato em relação ao centro da cidade.....	31
Figura 11 - Dados geográficos.....	32
Figura 12 - Mapa viário.....	33
Figura 13 - Uso e ocupação do solo.....	33
Figura 14 - Mapa de dados.....	34
Figura 15 - Imagem de satélite.....	34
Figura 16 - Vista 1 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14).....	35
Figura 17 - Vista 2 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14).....	36
Figura 18 - Vista 3 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14).....	36
Figura 19 - Fachada Teatro Oficina.....	42
Figura 20 - Interior do Teatro Oficina.....	42
Figura 21 - Plantas baixas e cortes após a reforma do Teatro Oficina.....	43
Figura 22 - Cenas do Teatro Oficina.....	44
Figura 23 - Cenas do Teatro Oficina.....	44
Figura 24 - Detalhamento nó estrutural.....	44
Figura 25 - Estrutura desmontável em aço.....	44
Figura 26 - Teatro Erotides de Campos.....	45
Figura 27 - Palco vista interna.....	45
Figura 28 - Palco vista externa.....	45
Figura 29 - Bilheteria.....	46
Figura 30 - Entrada principal.....	46
Figura 31 - Croqui Teatro Erotides de Campos.....	46
Figura 32 - Planta baixa térreo.....	47
Figura 33 - Planta baixa segundo pavimento.....	47
Figura 34 - Corte Teatro Erotides de Campos.....	47
Figura 35 - Sala de ensaios.....	47
Figura 36 - Fachada principal Teatro Christiane Riêra.....	48
Figura 37 - Parede modular.....	49
Figura 38 - Sala multiuso.....	49
Figura 39 - Foyer e Cyber Café.....	49
Figura 40 - Planta baixa Teatro Christiane Riêra.....	50
Figura 41 - Salas para aulas de dança.....	50
Figura 42 - Salas para aulas de música.....	50
Figura 43 - Vista do palco.....	52
Figura 44 - Corte esquemático palco Cine Theatro Central.....	52
Figura 45 - Sala de apresentações.....	53
Figura 46 - Foyer teatro do Colégio Miguel de Cervantes.....	54
Figura 47 - Setorização térreo.....	58
Figura 48 - Setorização segundo pavimento.....	59
Figura 49 - Fluxograma.....	60

Figura 50 - Diagrama de fluxos térreo.....	61
Figura 51 - Diagrama de fluxos segundo pavimento.....	62
Figura 52 - Fachada do edifício CENART JOVEM - Rua Milton Couto.....	62
Figura 53 - Fachada do edifício CENART JOVEM - Rua Manoel Maurício de Miranda.....	63
Figura 54 - Conexão interno-externo, palco alternativo do CENART JOVEM.....	63
Figura 55 - Concreto queimado no Teatro Erotides.....	64
Figura 56 - Aço e madeira - Teatro Miguel de Cervantes.....	64
Figura 57 - Cores cruas combinadas com aço e vidro no Teatro Christiane Riêra.....	64

### **LISTA DE TABELAS**

Tabela 01 – Cronograma TCC I.....	25
Tabela 02 – Programa de projeto CENART JOVEM.....	57
Tabela 03 - Cronograma TCC II.....	66

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 TEMA</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1 Recorte do Tema</b> .....	<b>15</b>
<b>2.2 Contextualização da Pesquisa</b> .....	<b>18</b>
<b>2.3 Problema e Justificativa</b> .....	<b>19</b>
2.3.1 Problema de Pesquisa.....	19
2.3.2 Justificativa.....	22
<b>2.4 Objetivos</b> .....	<b>23</b>
2.4.1 Objetivos Gerais.....	23
2.4.2 Objetivos Específicos.....	23
<b>2.5 Metodologia</b> .....	<b>24</b>
<b>2.6 Cronograma TCC I</b> .....	<b>25</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>26</b>
<b>3.1 Apropriação do Espaço</b> .....	<b>27</b>
<b>3.2 Conexão Interno-Externo</b> .....	<b>27</b>
<b>4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO</b> .....	<b>28</b>
<b>4.1 Cidade</b> .....	<b>29</b>
<b>4.2 Entorno</b> .....	<b>31</b>
<b>4.3 Objeto de Estudo</b> .....	<b>34</b>
<b>5 LEIS</b> .....	<b>37</b>
<b>5.1 Análise ao Código de Obras – Campanha – MG (2005)</b> .....	<b>38</b>
<b>5.2 Análise à NR 23 (Combate à Incêndio)</b> .....	<b>39</b>
<b>5.3 Análise à NBR 15575 (Norma de Desempenho)</b> .....	<b>40</b>
<b>6 REFERENCIAIS</b> .....	<b>41</b>
<b>6.1 Referências Projetuais</b> .....	<b>42</b>
6.1.1 Teatro Oficina, São Paulo - SP.....	42
6.1.2 Teatro Erotides de Campos, Piracicaba - SP.....	45
6.1.3 Teatro Municipal Christiane Riêra, Itajubá - MG.....	48
<b>6.2 Estudo de Caso</b> .....	<b>52</b>
6.2.1 Cine Theatro Central, Juiz de Fora - MG.....	52
6.2.2 Teatro Iguatemi, Campinas - SP.....	53
6.2.3 Teatro do Colégio Miguel de Cervantes, São Paulo - SP.....	54
<b>7 A PROPOSTA</b> .....	<b>55</b>
<b>7.1 Conceito</b> .....	<b>56</b>
<b>7.2 Programa de Projeto</b> .....	<b>57</b>
<b>7.3 Setorização e Fluxograma</b> .....	<b>58</b>
<b>7.4 Partido</b> .....	<b>61</b>
<b>8 CRONOGRAMA TCC II</b> .....	<b>65</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>67</b>
<b>10 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>69</b>

INTRO

## 1 INTRODUÇÃO

A escola diz que o que lhe interessa é saber escrever, contar, um pouco de ciência e nada mais. O resto não interessa. E, claro, os que nasceram literários, matemáticos ou científicos se encontram bem nessa proposta. Mas aqueles que nasceram bailarinas, músicos, artistas, exploradores ou investigadores ficam de fora. A escola não os reconhece e eles não reconhecem a escola. (TONUCCI, Francesco. 2016)

Com base nesta citação inicial, é apresentado neste trabalho, o intuito de incentivar os jovens artistas, tal como a liberdade de expressão, de maneira a despertar a criatividade quando em contato com o meio ambiente e a arquitetura; visando um futuro próximo, que seja tênue e valorizado no meio artístico.

O CENART JOVEM é um projeto que tem por premissa o contato espontâneo da arquitetura e das variadas artes cênicas com os jovens, que hoje convivem com a desvalorização e a falta de oportunidades na cidade de Campanha, Minas Gerais. Este tema traz consigo a ideia de apoiar e incentivar jovens que apreciam tal arte a vivê-la da maneira como gostariam, adquirindo reconhecimento. Atualmente, na cidade, muitos grupos de jovens artísticos tem se formado, no entanto, a falta de espaços físicos para desenvolverem tais atividades os importuna.

Em razão do conforto e familiarização dos jovens com o CENART JOVEM e a arte, é de extrema importância ouvi-los expressar suas opiniões e desejos para um ambiente agradável, onde eles possam sentir-se livres, estimulados, valorizados e dispostos a aprender sempre mais. Desta maneira, o projeto de um edifício com funções artísticas atenderá o público interessado.

Ao longo deste estudo vamos abordar as artes de maior reconhecimento pelo país, bem como sanar a falta de incentivo vivida pelos jovens artistas campanhenses. A arte precisa voltar a respirar.

O CENART JOVEM contribui ainda, para o meio arquitetônico e urbanístico, de maneira a realizar uma proposta sublime e de fácil acesso, visando atender todos os interessados do pequeno município, inibindo a segregação de classes sociais.

Antes de uma criança começar a falar, ela canta. Antes de escrever, ela desenha. No momento que consegue ficar de pé, ela dança. A arte é fundamental para a expressão humana. (RASHAD, Phylícia).

TEMA

## 2 TEMA

O termo cultura surgiu no século XVII, mas só no século XIX ganhou a definição conhecida nos dias atuais: São manifestações artísticas, bem como linguísticas, comportamentais e/ou sociais que podem se diferir de uma civilização para outra. Isso significa cultivar a humanidade, seus saberes e experiências. É uma forma de deixar heranças sociais. Tudo que é produzido pela humanidade pode ser considerado cultura, tanto objetos materiais quanto bens imateriais, como as crenças, habilidades, músicas e danças. Portanto, é considerado como cultura imaterial, todo comportamento humano aprendido que não seja genético ou biológico. Já os bens materiais são aqueles que podemos tocar, como os patrimônios. (CRUZ, Luciana. 2018)

Pode-se dizer ainda, que a cultura é cumulativa, resultado de vivências históricas de gerações passadas. Essa definição pode estimular ou limitar o processo criativo da atualidade. Uma vez que até as necessidades mais básicas do homem são realizadas de acordo com suas culturas, como por exemplo, a alimentação, os horários de sono etc. As “regras” culturais são incontáveis.

Atualmente, estamos construindo uma cultura para o futuro. O surgimento de novos meios de comunicação, como rádios, televisores, telefones celulares, internet, etc, trouxe às civilizações, informações de culturas estrangeiras, bem como a cultura brasileira é apresentada ao exterior, e desta forma, vivemos cada vez mais, um mix de culturas.

Nos dias de hoje, cabe a nós reconhecermos a rica história que a nossa cultura organizou ao longo dos séculos. Afinal, somente por meio desse reconhecimento que poderemos não só compreender o que é a cultura do Brasil, mas também nos inspirarmos para criar outras diversas manifestações que, nas próximas décadas, trarão mais cores a essa já imensa aquarela que é a cultura do nosso país. (SOUSA, Rainer Gonçalves. 2018)

Cada região possui sua cultura, caracterizando seu povoado, bem como os âmbitos físicos. É considerada relevante como um todo, uma vez que diz muito sobre quem nós somos e de onde viemos. A cultura de cada indivíduo pode ser considerada a sua identidade, pois é ela que vai trazer a público quem nós somos, de onde viemos e quais são, na maioria das vezes, nossas habilidades. Na atualidade, até a política exacerbada de cada país diz muito sobre sua cultura populacional de modo generalizado.

É de extrema importância incentivar a cultura dentre a população. E como o fazer? Manter a cultura presente no cotidiano das pessoas é uma forma de incentivá-las a conhecer mais sobre suas origens. Edifícios culturais considerados patrimônios históricos são uma forma de

chamar atenção para a cultura das cidades. Eventos culturais com apresentações que expressem ou exponham a mesma, dentre muitas outras formas, são, também, maneiras de atrair a atenção do público para o que consideramos cultura.

A fim de incentivar a cultura artística na cidade de Campanha, Minas Gerais, este trabalho busca relacionar o projeto de um espaço contemporâneo com jovens artistas locais interessados em viver e expor a arte para toda a população, fortalecendo a identidade artística de cada um.

## 2.1 Recorte do Tema

A arte é indiscutivelmente considerada uma das maiores representações culturais a nível mundial. É classificada atualmente em onze tipos diferentes, sendo: Música, Artes Cênicas, Pintura, Escultura, Arquitetura, Literatura, Cinema, Fotografia, História em Quadrinhos, Video Games e Arte Digital. (FUKS, Rebeca. 2016)

Para entendermos o foco deste trabalho, é necessário conhecermos as artes cênicas. Estas são provenientes de apresentações expressivas em palcos, praças, cenários ou em qualquer lugar que traga a presença de um público, então, classificamos como artes cênicas, as modalidades de Teatro e Dança, bem como a Música, nos casos de apresentações de bandas, por exemplo. As artes cênicas são classificadas ainda, por gêneros, sendo eles: Trágico, Dramático, Cômico, Musical e Dança. Ainda para o sucesso destas apresentações cênicas, existe um diretor de cena, responsável por todo o *making off* do cenário, como por exemplo a ambientação, a iluminação, a música, o vestiário, a decoração, etc. Um universo amplamente caracterizado. (LOPES, Patrícia. 2015).

As artes cênicas surgiram ainda na era primitiva, onde os humanos buscavam dominar a natureza, de maneira a exercerem rituais sagrados de celebração, agradecimento ou perda, a fim de encontrarem a harmonia. Posteriormente, na Grécia Antiga (VI a.C.), o teatro foi consolidado em razão das homenagens realizadas a Dionísio, o deus do vinho, do teatro e da fertilidade, onde a população interpretava coros e danças, além das primeiras peças teatrais, realizadas nas ruas urbanas de Atenas. Os dias de teatro eram supervalorizados e premiados. Presos eram soltos, tribunais e comércios eram fechados, mulheres, que não participavam de eventos públicos, eram liberadas para assistirem, pobres eram dispensados da compra de ingressos, no caso de apresentações particulares, etc. (ARAÚJO, Caterine. 2009).

Atualmente o campo destinado às artes cênicas é tão vasto, que a partir do século XX, surgiram escolas profissionalizantes para isto, e desta maneira, a maioria dos artistas passou a graduar-se naquilo que já exercia. No entanto, para se formarem em artes cênicas, os artistas necessitam entender a amplitude deste meio. É necessário que dominem habilidades como interpretação, expressão corporal, domínio da voz, história do teatro, técnicas audiovisuais, gestão de projetos teatrais, entre outros, a fim de se comunicarem com o público. Afinal, as artes teatrais não existem, sem que haja público. O artista é classificado como um interceptor entre o escritor das peças e os espectadores, neste sentido, é necessário que os artistas interpretem de maneira precisa, as emoções que o autor deseja transmitir. (FERRER, Javier. 2016).

As artes cênicas sempre estiveram em evidência no meio populacional, principalmente entre as classes sociais mais elevadas, ainda que, o teatro fosse do interesse geral da população.

Para proporcionar acesso a arte, a todas as classes sociais da atualidade, é necessário propor algo que seja público, a fim de não segregar os artistas e espectadores.

A arte é definida como sendo de interesse social, no entanto, o capitalismo dominou as artes cênicas em grande escala, de maneira a privatizar incontáveis teatros e apresentações que deveriam ser públicas. Espectadores sem condições financeiras acabam por serem segregados deste meio, e o acesso à arte é cada vez mais raro para eles, tornando-se uma arte de nobreza.

A fim de trazer de volta o contato à arte para todas as classes, esse projeto de caráter público, visa incentivar jovens artistas a desenvolverem suas habilidades e liberdades de expressão, em espaços apropriados, que não se diferem dos espaços privatizados destinados aos artistas de classe social elevada. Para ser artista não é necessário ter capital, é importante ter talento. Visando este talento encontrado em larga escala na cidade de Campanha, fica definido o tema desta monografia.

#### → Campanha - MG

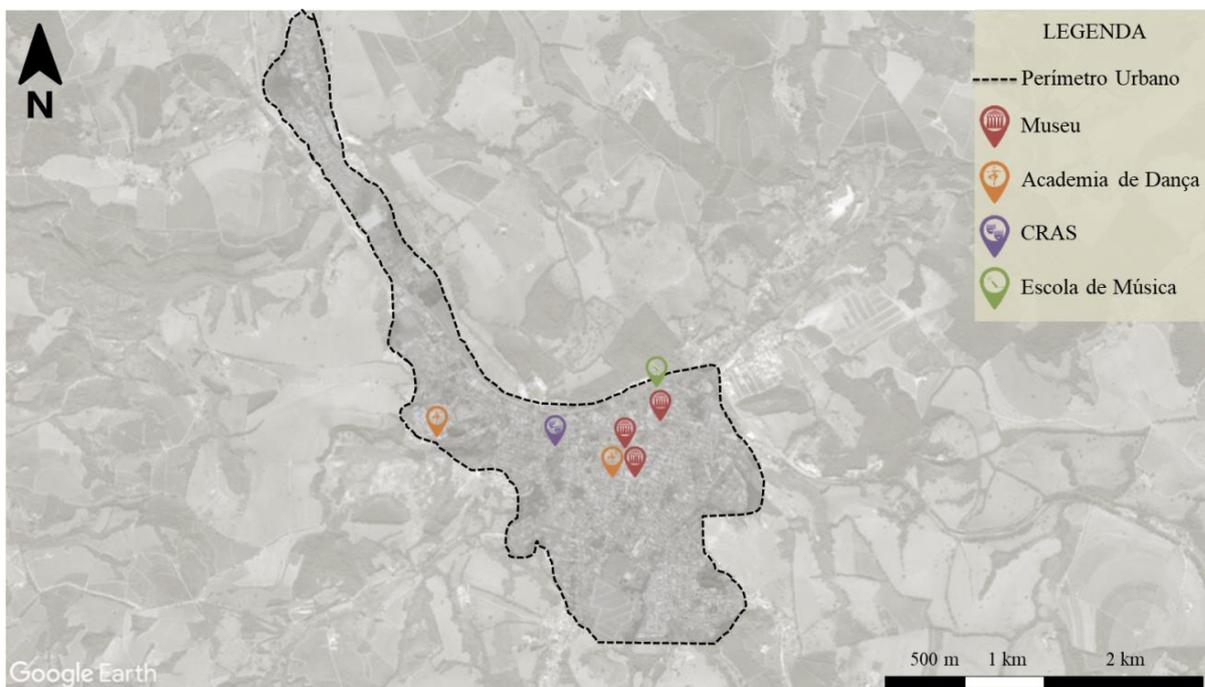
Segundo dados do IBGE (2018), Campanha é uma cidade que não cresce estatisticamente em relação ao número de habitantes. Ainda que esteja aumentando sua área urbana, sua população está sempre entre 16.000 e 17.000 hab (16.565 habitantes em 2018). Isso ocorre inclusive, pelo fato da cidade não apresentar suporte aos jovens estudantes, que por sua vez, são impulsionados a buscar oportunidades de estudo profissionalizante e carreira em outras cidades estruturadas.

Quanto a cultura local, ao acessar o site guia da cidade ([campanha.mg.gov.br](http://campanha.mg.gov.br)), estão listados em sua maioria, igrejas e capelas. Campanha é uma cidade de população muito religiosa (77,4% são Católicos segundo o IBGE 2010), no entanto, quais os atrativos culturais alternativos para a população?



Os edifícios que oferecem cultura dinâmica no município são em sua grande maioria particulares, de maneira a segrega-los da população carente. Com exceção dos museus históricos, como o municipal, a antiga casa do cientista Vital Brazil e a de Barbara Heliodora, que trazem a história religiosa e cultural da cidade e geralmente são de entradas gratuitas, os indivíduos que se interessarem pela cultura interativa e artes cênicas, como por exemplo, aulas de música, dança, capoeira, teatro etc, devem pagar por isso, mesmo que esses serviços sejam ofertados por órgãos públicos. Impossibilitando desta forma, que os mais desprovidos de capital financeiro tenham acesso a essa cultura. No mapa representado a seguir (Figura 01), é possível localizar o perímetro urbano Campanhense, e nele, a presença dos órgãos citados acima.

Figura 01 - Pontos culturais no perímetro urbano de Campanha, MG



Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

E pensando desta forma, com o surgimento de novos bairros no município que se expande cada vez mais em caráter urbano, devemos descentralizar e possibilitar acesso à cultura e arte a todo o público interessado, e não, somente a alta classe social. A escolha do local de inserção do espaço CENART JOVEM, muito tem a ver com o fácil acesso aos jovens de toda a cidade. A localização do entorno imediato ao lote é acessível aos principais pontos da cidade, conforme será representado no capítulo 10 referente à Análise e Diagnóstico. O lote possui 2156,50m<sup>2</sup> e está sob poder público, o que reforça a ideia de atender a toda a população interessada sem o menor custo.

## **2.2 Contextualização da Pesquisa**

Atualmente existem de 5 a 10 faculdades direcionadas as Artes Cênicas no estado de Minas Gerais, sendo em sua maioria, universidades públicas. Ao abordar o tema na cidade de Campanha, sul de Minas Gerais, não se pode contar com o apoio público na atualidade.

Campanha é uma cidade que apresenta 16,2% de jovens em sua população total, uma quantidade notória que, se buscar por atividades e lazer apropriados para a faixa etária, não obtém sucesso.

A cultura artística no município vem de muito tempo, visto que, a Olimpíada Campanhense, por exemplo, completou 60 anos em 2018, e desde o início, existem apresentações e competições artísticas incentivadas pelas escolas e academias locais.

Projetar um Centro de Artes Cênicas é principalmente dar o valor tão estimado para estes jovens. Estes, atores iniciantes, incomodam-se com a falta de espaços e oportunidades para desenvolverem suas habilidades artísticas, e por esse motivo, procuram por outras profissões consolidadas no mercado, julgando não ter apoio para um futuro como artistas. No entanto, ser artista, é sim, sinônimo de ter uma profissão. Tudo o que esses jovens precisam é incentivo, para que trabalhar com arte seja divertido, prazeroso e reconhecido. Para este sustento, é necessário dar os primeiros passos, como fazem os grupos de atores que se formam independentes na cidade. Vamos entender melhor como eles se formaram, quais os seus ideais, e contudo, justificar a proposta do CENART JOVEM, no próximo capítulo: Problema e Justificativa.

## 2.3 Problema e Justificativa

### 2.3.1 Problema de Pesquisa

A cidade histórica mais antiga do sul de Minas Gerais, Campanha, é considerada uma cidade pacata e tranquila para se viver. Sem muitas opções de atividades para os jovens se ocuparem no tempo livre, a monotonia de não se fazer nada além de cumprir obrigações trabalhistas para gerar renda, anseia.

Atualmente diversos jovens campanhenses tem se juntado para mudar isto. Pequenos grupos de dança e de teatro tem se formado, a fim de se divertirem e descobrirem novos talentos na cidade. No entanto, o maior problema que estes jovens alegam encarar, é o fato de não possuírem apoio para desenvolverem suas habilidades e acreditarem que são capazes de viver da arte. Principalmente a falta de salas de aula apropriadas para cada modalidade.

A seguir, vamos conhecer alguns dos inúmeros grupos formados independentes na atualidade, somando aproximadamente 6% da população total campanhense e merecem serem notados:

Alguns grupos de dança comandados por Juliana Godtsfriedt (Figura 02 e Figura 03) ensaiam em diversos horários diferentes, sempre em garagens emprestadas pelos próprios integrantes, principalmente na casa da própria Juliana, com uma sala de espelhos improvisada por ela.

Seus grupos possuem faixas etárias variadas, mas em sua maioria crianças e jovens. São diversos ritmos diferentes para que os jovens possam escolher o que dançar. Hip Hop, Ballet, Jazz, Dança de Salão, entre outros.

Figura 02 - Grupo de hip hop Juliana Godtsfriedt



Fonte: Victor Oliveira (2018)

Figura 03 - Grupo de ballet Juliana Godtsfriedt



Fonte: Juliana Godtsfriedt (2018)

Khadja Cury também iniciou um belo projeto de danças e teatro com turmas de todas as idades, no entanto, ministrar aulas em sua garagem já não era suficiente e Khadja passou a alugar um espaço pequeno no centro da cidade, e para isso, precisou cobrar mensalidade dos alunos. Sua academia de artes hoje é um sucesso, porém, em contrapartida, perdeu alguns alunos, por precisar cobrar deles. Este foi um problema que Khadja diz ter lhe aborrecido grandemente na época.

Seus grupos já conhecidos na cidade são convidados para várias apresentações e são sempre ovacionados pelo talento. Alguns dos grupos nas Figuras 04 e 05.

Figura 04 - Grupo teatral Khadja Cury na Semana Santa



Fonte: Victor Oliveira (2018)

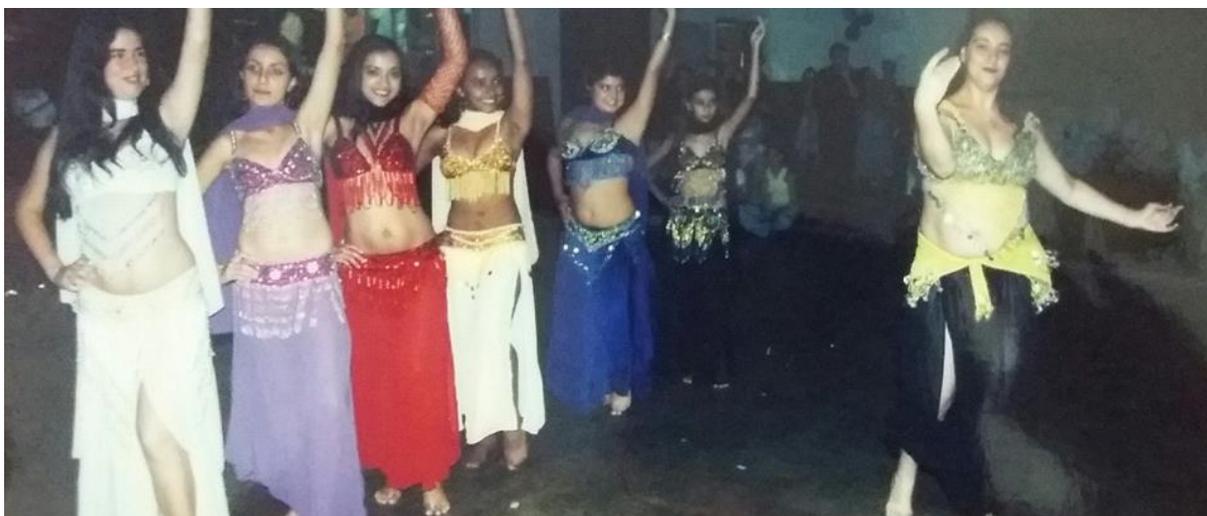
Figura 05 - Grupo de dança Khadja Cury



Fonte: Khadja Cury (2018)

A academia de artes de Khadja é uma tradição na cidade. Anteriormente, a academia levava o nome de Nábiha Cury, mãe de Khadja, que já lecionava aulas de dança do ventre antes de se tornar mãe, conforme Figura 06. Atualmente, atua como professora na academia da filha. Diz-se muito realizada, no entanto, sente falta do seu projeto gratuito e sonha em retomá-lo.

Figura 06 - Grupo de dança do ventre Nábiha Cury



Fonte: Nábiha Cury (2018)

Entre grupos formados, temos ainda o grupo teatral mais famoso da cidade, coordenado pela atriz e professora de teatro e dança Babi Mazzo. Este grupo é considerado o maior e o mais procurado pelos jovens.

Babi leciona aulas gratuitas, além de promover festivais de cenas curtas com premiações e jurados atores, tudo isto em um galpão emprestado conforme Figura 07. Seu sonho é poder viver da arte e que seus alunos também possam viver dela.

Figura 07 - Grande grupo teatral famoso na cidade, em seu local de ensaios



Fonte: Babi Mazzo (2018)

### 2.3.2 Justificativa

O talento destes jovens precisa ser valorizado.

Decorrente da situação em que os grupos atuam independentes, também por falta de reconhecimento das autoridades com esses jovens, a população se manifesta a favor de incentivá-los, quando as comunidades locais são questionadas sobre o assunto.

É notável que as edificações da cidade não param de surgir, no entanto só se vê obras residenciais e particulares, a nível popular. Lotes destinados à Prefeitura Municipal estão esquecidos, dando a entender que não são prioridades.

A partir daqui, temos dois problemas apresentados a serem sanados neste trabalho: A falta de incentivo aos jovens artistas campanhenses, e lotes inutilizados destinados a equipamentos públicos.

Por esta razão, visando atenção à população interessada pela arte, apresenta-se a proposta de um espaço público, para que estes jovens se centralizem numa única academia totalmente voltada para eles, com todo o apoio necessário, sem nenhum custo para isso. Este projeto é de grande relevância para a sociedade campanhense, uma vez que estes jovens já são notados como artistas pelas ruas, e se sentem orgulhosos por isto. Além de grupos cada vez maiores, que por falta de salas apropriadas, são vistos atuando e ensaiando em locais improvisados.

Desta maneira, estariam bem localizados, além de valorizados e com apoio público para realizarem suas apresentações, sem serem necessários os empréstimos de locais inapropriados e cobranças de ingressos, para arcarem com os gastos de cenografia.

O CENART JOVEM funcionará como um espaço aberto durante todo o dia, com salas livres para serem apropriadas por todo e qualquer jovem que se demonstre interessado. Além de disponibilizar aulas gratuitas de música, teatro e dança, lecionadas pelos atuais professores dos grupos apresentados anteriormente. Este projeto só será possível, em razão de uma parceria da Prefeitura com os professores interessados.

## 2.4 Objetivos

### 2.4.1 Objetivos Gerais

Como objetivo para o presente trabalho: Propor e desenvolver projeto arquitetônico de um espaço físico municipal que seja apoio para desenvolvimento de jovens artistas relacionados às Artes Cênicas, de 15 a 25 anos em média, a fim de sanar a falta de incentivo a eles.

### 2.4.2 Objetivos Específicos

- Analisar as áreas de cultura e arte do município estudado - se existentes - e apontar a importância da existência delas;
- Analisar o crescimento de novos bairros e apontar a necessidade de equipamentos públicos que os atendam em geral;
- Analisar e realizar pesquisas quanto ao público alvo do projeto;
- Apontar deficiências comuns em Campanha - MG e apresentar soluções quanto ao desenvolvimento da arte no local;
- Apontar as oportunidades - ou a falta delas - direcionadas aos jovens adultos da sociedade campanhense;
- Conhecer e entender as artes abrangidas pelo CENART JOVEM;
- Sanar a falta de incentivo aos jovens artistas da cidade.

## 2.5 Metodologia

Uma vez apresentados, os objetivos serão desenvolvidos a partir de diretrizes a serem seguidas que permitirão a análise do contexto, bem como da cidade em questão. Essas diretrizes serão compostas de etapas de pesquisas, a compreender:

### → Pesquisa Exploratória

- a) Fundamentação teórica, bem como apresentação e aprofundamento do assunto tratado, através de artigos científicos, livros e páginas da web, apresentados no capítulo de Referências;
- b) Identificar e apontar déficits encontrados na exploração do desenvolvimento atual de jovens do município em questão e apresentar possíveis soluções a serem impostas no novo projeto.

### → Pesquisa Descritiva

- a) Diagnosticar a atual situação do município, do entorno escolhido, e dos jovens que neles vivem, visando identificar questões desfavoráveis a serem consideradas no projeto;
- b) Análise de referenciais, com o intuito de adquirir suporte para a elaboração de um novo Centro Artístico, voltado à classe jovem do município de Campanha – MG.

### → Pesquisa Explicativa

- a) Estudo preliminar do bairro escolhido para receber a nova proposta, bem como análise do seu entorno e a justificativa pela escolha. Participação da população por meio de entrevistas e diálogos informais apresentados no capítulo de Anexos;
- b) Apresentação de um conceito e partido arquitetônico, bem como desenvolvimento de anteprojeto, justificando a criação do novo equipamento;
- c) TCC II - Continuidade, finalização de anteprojeto e apresentação do novo projeto de CENART JOVEM, Centro de Artes Cênicas ao Jovem, localizado no bairro São Domingos, no município de Campanha – MG.

## 2.6 Cronograma TCC I

Neste capítulo, apresenta-se uma tabela referente aos prazos pré determinados para cada atividade a ser exercida ao longo deste trabalho, podendo haver pequenas alterações no decorrer das mesmas.

Tabela 01 - Cronograma TCC I

	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>NOVEMBRO</b>
Definição do Tema e Recorte / Título					
Pesquisa teórica Sobre o tema					
Elaboração de Justificativa					
Objetivos e definição da Metodologia					
Análise e Diagnóstico					
Pesquisa Projetual					
Estudo de Leis pertinentes					
Análise de Impactos					
Conceito e Partido					
Cronograma TCC II					

Fonte: a autora (2018)

# REFERENCIAL TEÓRICO

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Apropriação do Espaço

Para que os jovens possam se sentir livres para expressar a arte, é indispensável que haja grandes espaços livres destinados a isso. A grande sacada da arquitetura relacionada à esses espaços livres para expressão são os vazios. Na realidade, esses vazios deixam de ser vazios, a partir do momento em que são apropriados, onde cada pessoa impõe seu conceito particular para o ambiente.

O vazio é destinado aos encontros, a tendência dos vazios é encher-se. O mesmo lugar que não tem nada, tem tudo. Uma pessoa só julga um espaço vazio quando nunca o apropriou. O vazio pode estar cheio de vida. Está intimamente relacionado com o nosso lado afetivo, sendo que, quando nos apegamos à algo, colocamos sentimento, as coisas deixam de ser vazias. (FUÃO, Fernando. 2012)

A era Modernista abriu muitos vazios cheios de vida, como por exemplo, o grande vão do MASP de Lina Bo Bardi. Um vazio destinado a eventos e que vive cheio de vida, pensado como um lugar de encontro. *“Todo vazio é um vir a ser, há algo de fascinante nesses espaços pelo que suscitam à imaginação.”* (FUÃO, Fernando. 2012).

#### 3.2 Conexão Interno-Externo

Para complementar a apropriação do espaço ligada a sensação de liberdade e aconchego, é importante citar a conexão do interno com o externo. Integrar ambientes valoriza tanto a parte interna quanto a externa do projeto. Valorizar a conexão com a natureza e luz natural se torna agradável para os que desfrutam do ambiente, além de abordar a sensação de liberdade, uma vez que costumamos passar a maior parte de nossos dias em ambientes fechados. (PARAÍSO, Ana Luíza. 2017)

A fim de alcançar essa conexão, uma das soluções são os grandes vãos livres com vedações em folhas de vidro grandes e limpas, além de soluções de abertura e fechamento alternativos, circulações e espaços grandes e vazios livres de vedações, ou ainda, a presença de átrios nas edificações.

Essa conexão também leva os artistas à criatividade. Arquiteturas muito carregadas inibem a atuação dos artistas, portanto, menos é mais. Cada um deve conceituar o ambiente da maneira em que preferir e para isso, nada mais inspirador que espaços livres de obstáculos visuais e físicos, expandindo o campo de visão, a fim de trazer o contato com o externo.

# ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

## 4 ANÁLISE E DIAGNÓSTICO

### 4.1 Cidade

Campanha, MG, foi fundada em 1737, por Cipriano José da Rocha, que vinha em busca de jazidas de minérios. Nomeada como cidade em 2 de Outubro de 1738, se tornou a mais antiga de todo o sul de Minas. Seu território era inicialmente formado pelo sul de Minas em sua totalidade e ainda, uma pequena parte do estado de São Paulo. Nos dias atuais, mais de 160 municípios ocupam seu território original.

Caracterizou-se entre outras qualidades, pela de ser um bom lugar para quem foge das efervescências de grandes cidades. Pode se dizer que a cidade estacionou no tempo em alguns termos, como o número de habitantes, os recursos médicos e a ausência da variação dos comércios. Como representado no mapa a seguir, Campanha depende de cidades próximas a ela. Muitos que a habitam, saem pela região em busca de maiores recursos que não são encontrados ali.

Figura 08 - Municípios que servem de apoio para Campanha



Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

Na economia antiga, é possível dizer que, tudo – ou a maior parte – do que se era comercializado na região, era proveniente da cidade. Uma vez que, havia ali, muitas fábricas [sinos, cervejas, vinhos, pregos, chapéus, tecidos etc.] movimentadas pelos mais de 7000 escravos, desde que Campanha era considerada apenas uma vila. (FERREIRA, Ronald. 2010)

Quanto aos âmbitos culturais, aos quais verdadeiramente nos interessam, a cidade jamais foi falha, sendo considerada o “Berço da Cultura Sul Mineira”.

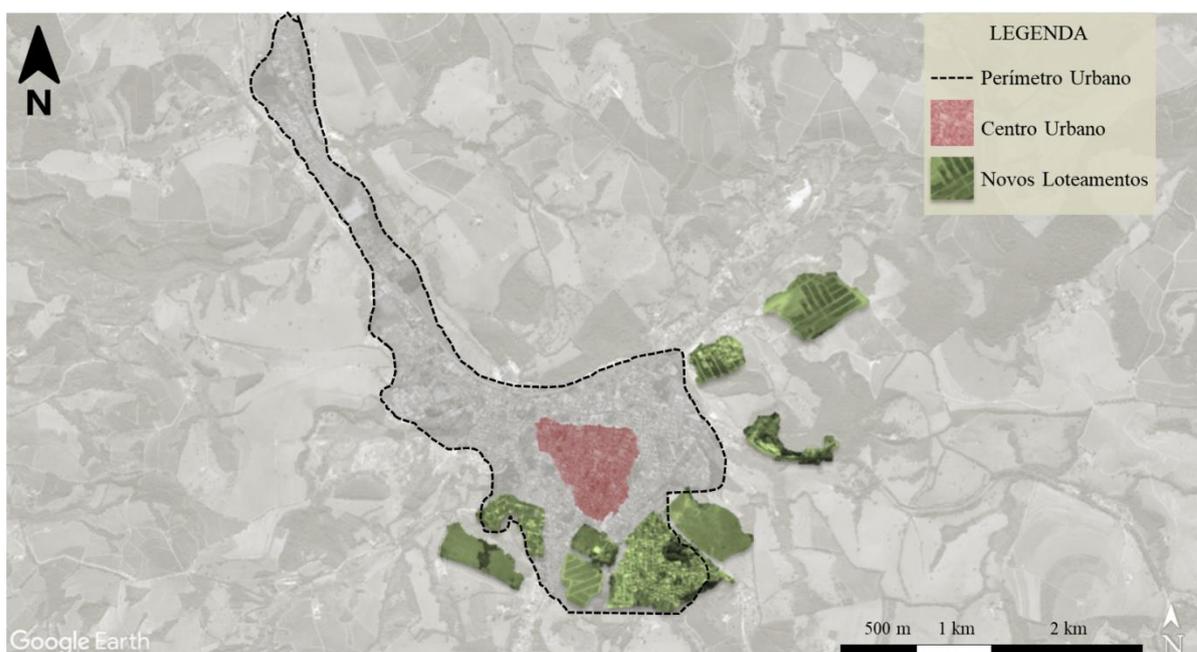
“Educação e Cultura tornaram Campanha indiscutivelmente a matriz da cultura Sul Mineira, senão vejamos: Já em 1800 a Câmara instituiu cadeiras de ler e escrever e Gramática Latina; 1830, cadeira de Francês; 1837, cadeira de Filosofia e Retórica; 1859 funda-se o Colégio Campanhense, 1873 instala-se a Escola Normal Oficial, a segunda do estado (a 1ª na capital Ouro Preto) e o Colégio Sion em 1904; Seminário Diocesano; Ginásio Diocesano São João; Academia Sul Mineira de Letras (1939) e o Instituto Histórico e Geográfico (1969).” (FERREIRA, Ronald. 2010)

Nos tempos atuais é muito comum que se perca as reais identidades históricas das cidades. No entanto, isto não pode ser citado quanto à Campanha, uma vez que, a economia da cidade gira em torno de suas culturas, destacando-se a fabricação de tapetes e o cultivo de café e poncã.

Campanha é ainda, considerada a porta de entrada para o Circuito das Águas Mineiro, no entanto, é uma das poucas cidades, que não possui um parque turístico que explore as águas de seu território, com a justificativa de que as fontes são afastadas da zona urbana.

Apesar de se caracterizar por uma cidade que não cresce em números habitacionais, as grandes fazendas que circundam o centro da cidade tem se desmembrado em loteamentos, expandindo seu perímetro urbano. Tais loteamentos têm sido ocupados rapidamente por famílias de baixa renda, por ofertarem inicialmente lotes a baixo custo. O mapa de manchas a seguir apresenta esses novos loteamentos.

Figura 09 - 9 novos loteamentos consolidados no município de Campanha



Estes novos loteamentos salientam atualmente carência de atenção, pois são incorporados e “deixados de lado” no que se refere ao poder público e principalmente ausência de equipamentos públicos. Desta forma, os novos bairros crescem por si só, sem movimentação pública governamental, apoio e segurança plausíveis.

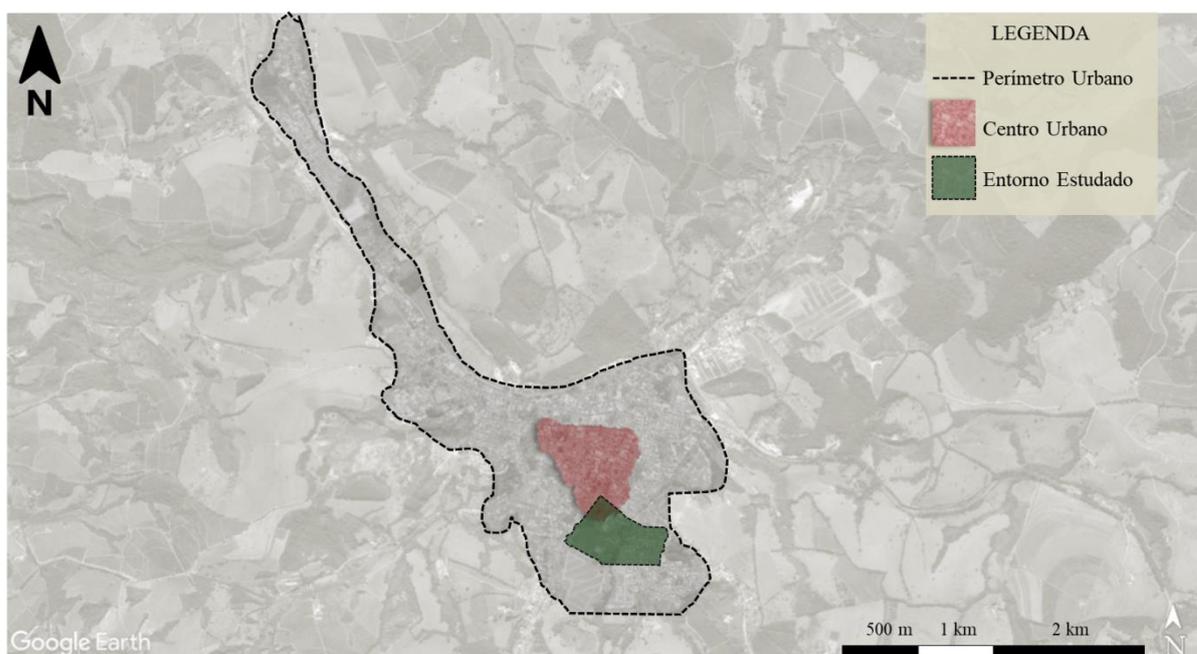
Este trabalho visa também sanar tal problema, apresentando ocupação, cultura e inserção na sociedade para inúmeros jovens, em um destes loteamentos apresentados.

#### 4.2 Entorno

A população possui acesso facilmente ao que deseja na cidade, principalmente por possuírem auxílio de transporte público positivamente elaborado para atender a todos. Transporte esse, terceirizado para uma grande empresa de caráter regional de transportes de núcleo campanhense, denominada Auto Viação Vital Brazil LTDA Turismo. A qual satisfaz com qualidade a todos que contratam e/ou utilizam de seus serviços. Além de ser uma cidade pequena, onde se pode caminhar por todo seu perímetro, se o indivíduo assim preferir.

No mapa a seguir, é possível observar a proximidade do bairro escolhido com o centro urbano da cidade. A escolha deste loteamento se deu principalmente por essa proximidade, além de ser um dos primeiros a serem ocupados em sua parcial totalidade, o que nos leva a concluir que o lote está bem localizado para receber públicos da cidade como um todo.

Figura 10 - Entorno imediato em relação ao centro da cidade



Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

No mapa a seguir, o entorno é ampliado, a fim de conhecer e entender a dinâmica do mesmo. Bem como apresentação de dados geográficos importantes para a decisão do projeto; a trajetória do Sol em relação ao lote, seus ventos predominantes a Noroeste, e destacado em vermelho, tal lote escolhido para a inserção de nova proposta cultural.

Figura 11 - Dados deográficos



Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

A seguir, o mapa viário, incluindo a representação dos principais pontos de ônibus da região, com o objetivo de entendimento do trânsito e fluxo viário do bairro, que influenciam diretamente no acesso ao novo edifício.

As vias coletoras desta área encontram-se exatamente nas testadas do lote escolhido, nelas passam linhas de circulares, o que facilita o acesso do público a este local. Do ponto de ônibus mais próximo, representado em azul, até a localização do CENART JOVEM, é necessária uma caminhada de aproximadamente 130,0m.

Figura 12 - Mapa viário



Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

Este entorno possui população predominantemente de jovens adultos, coincidentemente o público alvo desta proposta. Classificados quanto à renda em classe média baixa, como a maior parte da cidade, a população carece de infraestrutura satisfatória, que atenda as necessidades de todos homogeneamente.

O entorno estudado demonstra a ausência de planejamento urbano quanto a equipamentos públicos e áreas verdes, uma vez que sua maioria é residencial, e cresce desordenadamente, onde a população busca aproveitar ao máximo seus lotes, inclusive com construções irregulares. Conforme demonstrado no mapa a seguir:

Figura 13 - Uso e ocupação do solo

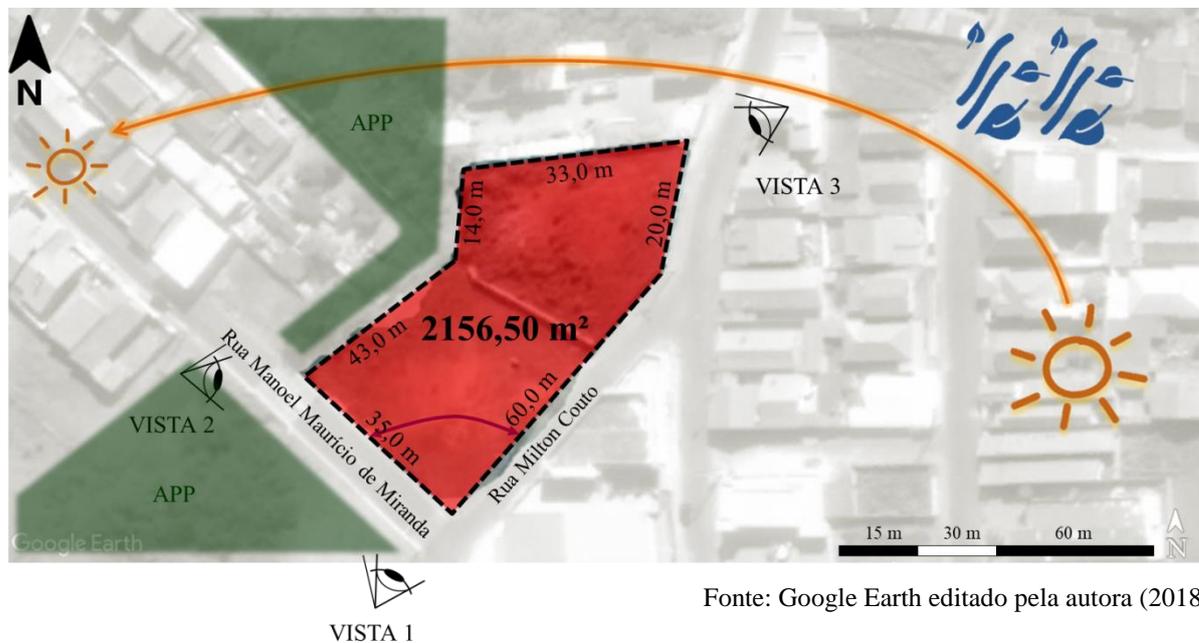


Fonte: Google Earth editado pela autora (2018)

### 4.3 Objeto de Estudo

Com o objetivo de detalhar o lote escolhido, a seguir, temos uma aproximação do mapa, com o detalhamento de medidas, localização de uma APP, e novamente dados geográficos.

Figura 14 - Mapa de dados



A presença da APP (Área de Preservação Permanente) ao posterior do lote nos traz a ideia de que, áreas do edifício que necessitem menores ruídos, sejam voltadas a esta APP.

As duas ruas que se encontram no vértice do lote são classificadas coletoras, desta maneira, apresentam maiores ruídos. A linha em roxo, na Figura 14, representa no lote, um caminho no qual as pessoas utilizam para “encurtar” o trajeto que já faz parte de suas rotinas.

Figura 15 - Imagem de satélite



Na imagem de Satélite (Figura 15) é possível observarmos a extensão do lote em relação às edificações do entorno. Pode-se concluir que a edificação direcionada ao Centro de Artes Cênicas será de grande porte em relação às demais. E desta forma, para absorver luminosidade de sol nascente, bem como, poente, e aproveitar positivamente os ventos, não será necessária grande verticalização, mesmo porque, a Prefeitura não aprova edifícios que excedem quatro pavimentos, uma vez que, Campanha é cidade histórica.

A proposta é de um grande edifício mas que não cause impactos ao seu entorno.

Outros dados importantes para reconhecimento da área estudada:

- ➔ As ruas do entorno são homogêneas e projetadas, uma vez que o loteamento é atual, medindo de 5,00 a 7,00 metros de largura, sendo todas devidamente asfaltadas e sinalizadas.
- ➔ A iluminação destas ruas é realizada por concessionária terceirizada (CEMIG) e julgada satisfatória, apresentando postes públicos normalmente de 20,00 a 30,00 metros de distância entre si.
- ➔ O tratamento de água e esgoto é devidamente realizado, também por concessionária terceirizada, (COPASA), a qual já se instalou e realiza seus serviços no novo bairro, atendendo a todos os moradores. Esta empresa também foi responsável por canalizar o Ribeirão da cidade, Santo Antônio.

As fotos a seguir tem o objetivo de reconhecimento do local atualmente. Visualizamos um muro que separa o lote ao meio, no entanto este foi construído provisoriamente, uma vez que a Prefeitura utilizava parte deste terreno para estacionar veículos de grande porte, como ônibus, tratores e caminhões públicos.

Figura 16 - Vista 1 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14)



Figura 17 - Vista 2 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14)



Fonte: a autora (2018)

Figura 18 - Vista 3 conforme indicado no mapa de dados (Figura 14)



Fonte: a autora (2018)

LEIS

## 5 LEIS

### 5.1 Análise ao Código de Obras – Campanha – MG (2005)

Campanha, por ser um município considerado pequeno, com menos de 20.000hab, não possui um Plano Diretor, e desta maneira, a legislação pertinente apresenta-se apenas pelo Código de Obras da cidade. Este estabelece diretrizes para a elaboração e execução de projetos.

A legislação apresenta em geral, normativas que um projeto civil deve seguir. Como fatores de terreno, infraestrutura em geral, calçadas e muros, fachadas, marquises e balanços, materiais e acabamentos, iluminação e ventilação, etc.

Ao que nos diz respeito, temos o Capítulo VII da legislação, intitulado Normas Gerais da Segurança, do Conforto e da Salubridade.

O Art 34 da Seção I ganha destaque ao impor uma diferença de no mínimo 1,00m de altura da edificação à altura de possíveis enchentes. Isto porque, o lote está localizado próximo a um ribeirão recentemente canalizado, e uma vez que, o entorno é caracterizado como baixada plana, a qualquer falha na canalização em épocas chuvosas, a área está ameaçada de enchente. Destaca-se toda a Seção X, uma vez que se trata de especificações de circulações horizontais e verticais, importantes na execução de projetos de uso público, visando atender a mobilidade, sem segregar, de toda a população interessada.

De acordo com a Seção XIII dos compartimentos, o CENART JOVEM se caracteriza como um misto de compartimentos de permanência prolongada e de utilização especial. Tudo isto em razão da utilidade deste espaço. Os compartimentos de permanência prolongada são assim denominados para usos de trabalho, repouso e lazer, como por exemplo, oficinas, salas de aula e laboratórios didáticos, os quais se encaixam na proposta CENART. Estes devem ter no mínimo 6,00m<sup>2</sup> cada âmbito. Enquanto que os compartimentos de utilização especial são obviamente, casos especiais, como por exemplo, os auditórios, cinemas, teatros, galerias de arte, estúdios e etc, que devem seguir normas especiais para os usos específicos de cada um deles. Todos estes compartimentos deverão apresentar um pé direito mínimo de 2,80m de altura, conforme Art 95 Seção XV, devido à classificação de usos.

Já no Capítulo VIII de Normas Específicas, podemos destacar toda Seção VIII Dos Locais de Reunião, onde todas as normativas ali citadas são direcionadas às edificações para usos conforme o CENART.

## 5.2 Análise à NR 23 Proteção Contra Incêndios

Todo e qualquer edifício público deve conter as proteções previstas na Norma Regulamentadora 23 contra incêndios.

Conforme descrito na lei pertinente no caso de usos públicos, item 23.1.1 de Disposições Gerais, o CENART JOVEM proverá de:

- a) Proteção contra incêndio;
- b) Saídas suficientes para a rápida retirada do pessoal em serviço, em caso de incêndio;
- c) Equipamento suficiente para combater o fogo em seu início;
- d) Pessoas adestradas no uso correto desses equipamentos.

No que diz respeito às saídas de emergência, o CENART JOVEM firmará grandes portas corta fogo com aberturas para o exterior ou corrediças horizontais, sem que haja qualquer obstáculo para acessá-las, além de sinalizações luminosas indicando as saídas de todo o prédio. Quanto às escadas do edifício, todas construídas em materiais resistentes ao fogo, e sinalizadas em direção às saídas.

O CENART proverá de alarmes de incêndio, bem como sistema de desligamento automático da aparelhagem elétrica em casos de suspeita de fogo no interior do edifício. Estes alarmes, segundo a NR 23, item 23.18.3, devem emitir um som distinto de qualquer outro dispositivo acústico do estabelecimento, desta maneira, se tratando de um Centro Artístico onde vários sons serão emitidos durante todo o tempo, os alarmes deverão ser estridentes e agudos, para que chamem a atenção dos jovens para o alerta.

Ainda conforme a NR 23, serão distribuídos obrigatoriamente por todo o prédio, em locais de fácil visualização e acesso, extintores de incêndio que estejam dentro das normas do INMETRO.

Por ser um edifício de características muito amplas e claras, sem muitos obstáculos nas circulações, proporcionando o contato entre as pessoas, as saídas serão facilitadas. O cuidado maior ao se projetar formas de combate ao incêndio será no auditório, uma vez que, este necessita ser mais denso que o restante do prédio, além de concentrar inúmeras aparelhagens elétricas em razão dos espetáculos. No entanto, todo o CENART JOVEM será preparado para combater o incêndio conforme a NR 23.

### 5.3 Análise à NBR 15575 (Norma de Desempenho)

A ABNT publicou a **NBR 15575 – Edificações Habitacionais – Desempenho**, que estabelece parâmetros técnicos para vários requisitos importantes de uma edificação, como desempenho acústico, desempenho térmico, durabilidade, garantia e vida útil, e determina um nível mínimo obrigatório para cada um deles. (RONCHETTI, Eduardo. 2014)

Esta lei será de grande valia durante todo o processo de realização do projeto CENART JOVEM, uma vez que, um edifício público voltado às artes cênicas prevê inúmeros cuidados com o seu desempenho acústico, por exemplo, assim como pelas questões térmicas, no caso do auditório, já que será um ambiente fechado.

É necessário, ao iniciar qualquer obra, preocupar-se com questões ambientais do entorno; no caso do CENART, temos uma APP nos limites posteriores do lote; bem como preocupar-se com a qualidade da obra e a vida útil do edifício, uma vez que o arquiteto assume responsabilidades, mesmo após a finalização da obra. Após a atualização da norma, feita em 2013, fica claro que, não importa o material utilizado na construção, mas ela deve atender aos parâmetros básicos termo acústicos e as qualidades de uso.

Assim como o Código de Obras da cidade, a NBR 15575 (2013) apresenta diretrizes gerais de projeto, bem como especificações minuciosas dos inúmeros tipos de estruturas, pisos, vedações, coberturas e sistemas hidrossanitários. Estes devem ser comentados ao longo da monografia, conforme utilização no projeto.

*“O ato de projetar deve ser imbuído de uma visão sistêmica do produto.”* – comenta Eduardo Ronchetti, sobre a NBR 15575.

Outras Leis Complementares surgirão ao longo da proposta e brevemente citadas imediatamente à necessidade delas.

# REFERENCIAIS

## 6 REFERENCIAIS

### 6.1 Referências Projetuais

#### 6.1.1 Teatro Oficina, São Paulo - SP

Arquitetos: Lina Bo Bardi e Edson Elito

Localização: Bela Vista, São Paulo, SP, Brasil

Área: 350.0 m<sup>2</sup>

Ano do Projeto: 1989

Figura 19 - Fachada Teatro Oficina



Fonte: Nelson Kon (2017)

Figura 20 - Interior do Teatro Oficina



Fonte: Nelson Kon (2017)

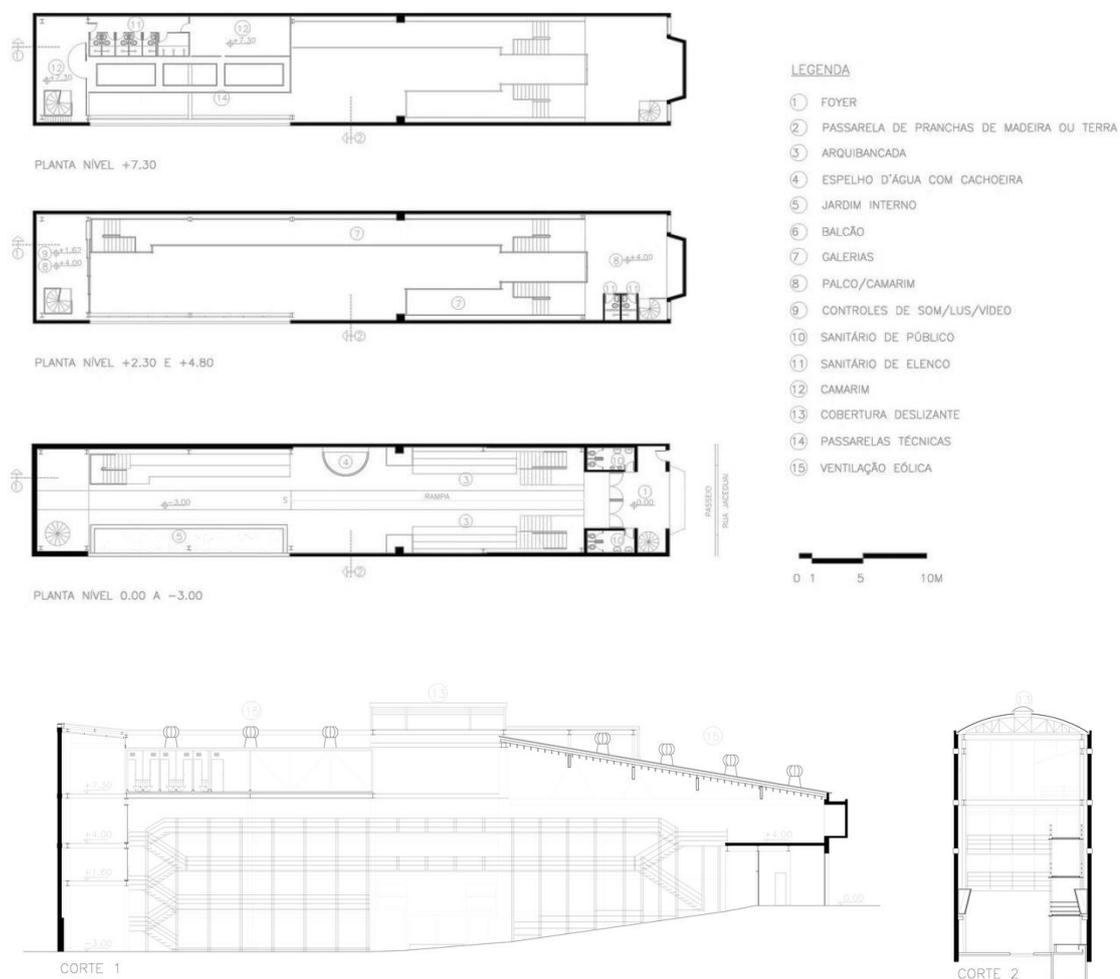
Este famoso teatro, conhecido por seus espetáculos manifestos nas áreas de teatro, apresentações de música, dança e performances, localizado no Bairro Bela Vista em São Paulo é um clássico deste segmento artístico. Tombado pelo CONDEPHAAT, após ser reconhecido como um marco na história da arte, sendo um divisor de águas, onde o público não mais se posiciona segmentado aos artistas.

Após um incêndio em 1966, Lina Bo Bardi e Edson Elito foram responsáveis pela reforma do local, a se concretizar somente em 1989. No entanto, a ideia inicial sera mantida. A saber, a ideia é trazer a rua para o espaço cênico, de maneira que o público ficasse envolvido ao palco, formando uma conexão com o espaço. Por ser um edifício esguio, a semelhança com a rua é notória. A plateia é posicionada nas laterais, em quatro níveis diferentes, por 50 metros de comprimento desfragmentando os limites entre público e palco. O palco é, na verdade, o eixo principal do edifício, caracterizado por uma passarela térrea com largura de 1,5 metros. O pé direito de 13 metros combinado com a circulação dos ventos em efeito chaminé, mais uma

vedação em vidro ao aproximar-se do posterior do edifício, combinado com uma espécie de jardim interno, alimentam a ideia de estarmos na rua, uma conexão interno-externo.

A seguir, a representação destes dados técnicos citados, entre outros.

Figura 21 - Plantas baixas e cortes após a reforma do Teatro Oficina



Fonte: Matheus Pereira (2017)

Ao longo de sua carreira, Lina destaca em várias de suas obras, a conexão do homem com o espaço. Este é um importante destaque para arquitetar-se um Teatro, assim como, o CENART JOVEM. É importante que o homem se comunique com a arquitetura e tenha sua liberdade de expressão valorizada.

Ainda neste projeto, como citado, o público se envolve com o espetáculo, conforme nas imagens a seguir. Esta característica bastante peculiar é importantíssima para que o homem alimente sua liberdade de expressão e apropriação do espaço, além de se sentir parte do espetáculo artístico. É bastante incomum nos depararmos com este tipo de disposição do público, no entanto, muito interessante.

Figuras 22 e 23 - Cenas do Teatro Oficina



Fonte: Arquivo do Teatro Oficina (2017)

O público dos pavimentos superiores, assim como o camarim, no pavimento mais alto estão cuidadosamente posicionados em galerias laterais compostas de material desmontável, em aço. Suportando cargas para até 350 lugares. A seguir, imagens que demonstram a estrutura metálica sobreposta à estrutura principal do Teatro, o sistema tradicional de concreto e tijolos aparentes, mantidos originalmente após o incêndio.

Figura 24 - Detalhamento nó estrutural



Fonte: Isidoro Singer (2017)

Figura 25 - Estrutura desmontável em aço



Fonte: Nelson Kon (2017)

### 6.1.2 Teatro Erotides de Campos, Piracicaba - SP

Arquitetos: Brasil Arquitetura / Responsáveis: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz

Localização: Piracicaba, SP, Brasil

Área: 2850.0 m<sup>2</sup>

Ano do Projeto: 2009

Figura 26 - Teatro Erotides de Campos



Fonte: Nelson Kon (2016)

O Teatro municipal da cidade está localizado no parque as margens do rio Piracicaba na região central da cidade, famoso por sediar festas e eventos populares.

O destaque deste projeto está na funcionalidade do palco, e servirá como forte referência para o palco do CENART JOVEM. Ao mesmo tempo em que é palco para o auditório, ele pode se transformar em palco para a praça localizada no posterior do edifício. Nas Figuras 27 e 28, podemos observar esta versatilidade.

Figura 27 - Palco vista interna



Figura 28 - Palco vista externa



Fonte: Nelson Kon (2016)

O Foyer de entrada do galpão é caracterizado por um pé direito quádruplo e uma bilheteria em concreto cru, contrastando com detalhes em vermelho nas aberturas do ambiente, conforme Figuras 29 e 30.

Figura 29 - Bilheteria

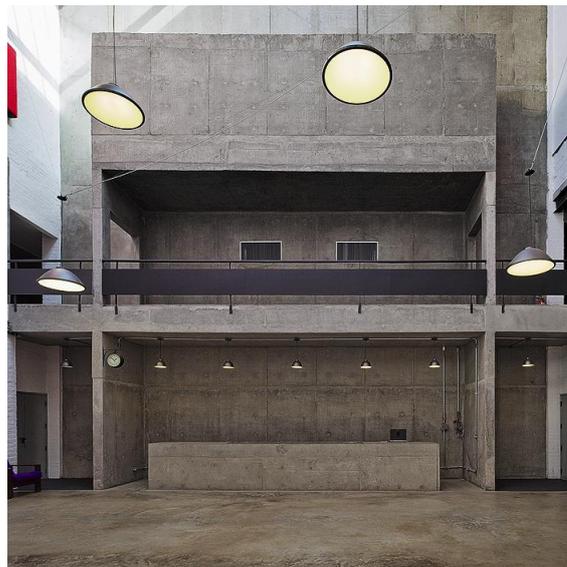
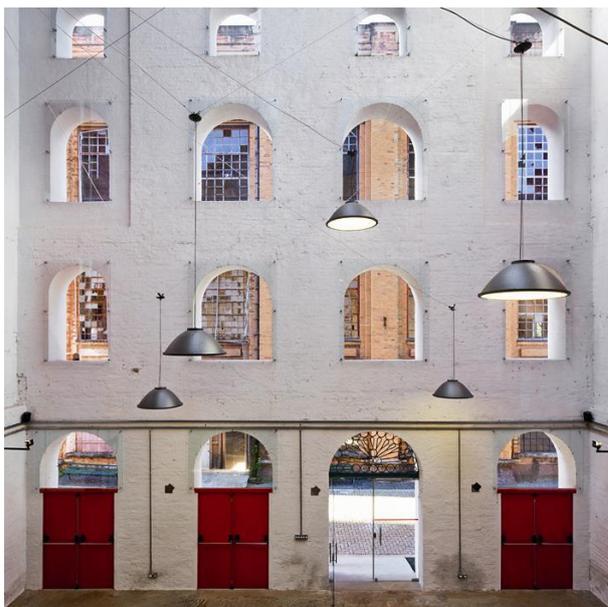


Figura 30 - Entrada principal



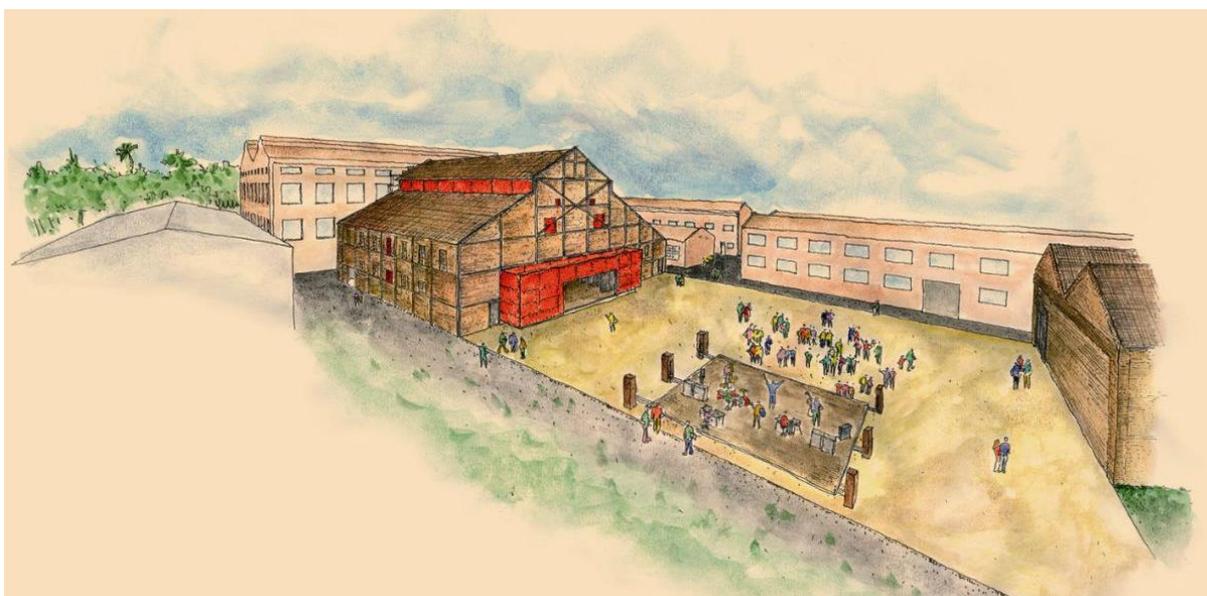
Fonte: Nelson Kon (2016)

Fonte: Nelson Kon (2016)

No croqui abaixo é possível observarmos a presença de outros galpões ao redor, formando uma pequena vila.

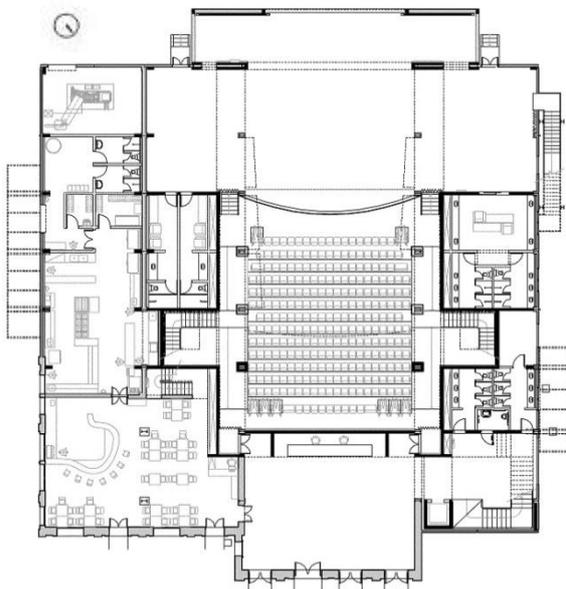
A característica dos tijolos expostos traz a referência das cores cruas, excluindo a possibilidade do edifício chamar a atenção, a não ser pelos detalhes metálicos em vermelho que o diferenciam dos demais.

Figura 31 - Croqui Teatro Erotides de Campos



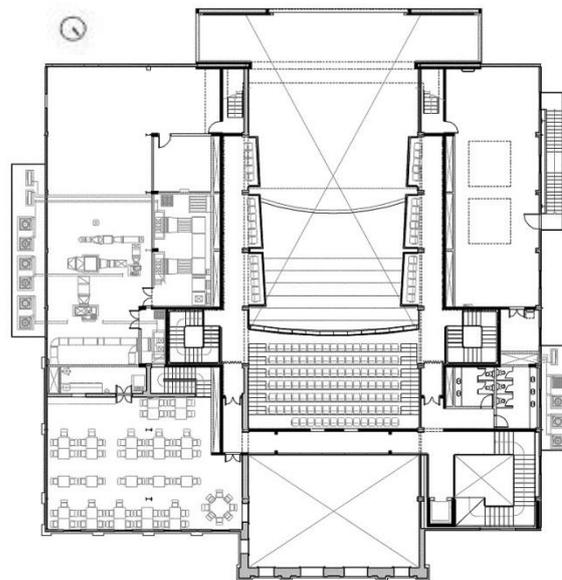
Fonte: Brasil Arquitetura (2009)

Figura 32 - Planta baixa térreo



Fonte: Brasil Arquitetura (2009)

Figura 33 - Planta baixa segundo pavimento



Fonte: Brasil Arquitetura (2009)

Nas laterais do teatro foram distribuídos, restaurante e área técnica de maquinários de um lado, e do outro, salas de ensaios e camarim, nos pavimentos térreo e superior, representados nas plantas técnicas a cima. Abaixo, é possível observar o posicionamento da plateia em relação ao palco e o foyer da entrada principal, bem como o pé direito quádruplo.

Figura 34 - Corte Teatro Erotides de Campos

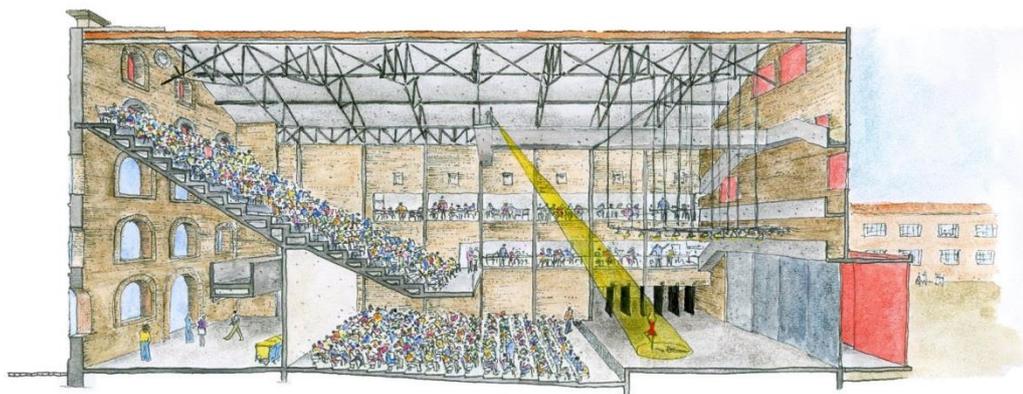
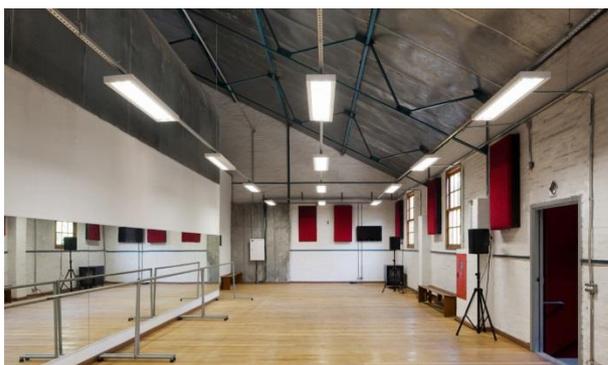


Figura 35 - Sala de ensaios

Fonte: Brasil Arquitetura (2009)



Ao lado, na Figura 35, a tipologia de salas para ensaio também utilizadas para camarim nos dias de espetáculos, nos dois pavimentos do Teatro Erotides de Campos – Engenho Central.

Fonte: Nelson Kon (2016)

### 6.1.3 Teatro Municipal Christiane Riêra, Itajubá - MG

Arquitetos: Plasenco Empreendimentos e Participações S.A/ Responsável: Eng. Civ. Msc. Marco Aurélio

Localização: Bairro Estiva, Itajubá, MG, Brasil

Área: 2210.5 m<sup>2</sup>

Ano do Projeto: 2016

Figura 36 - Fachada principal Teatro Christiane Riêra



Fonte: Prefeitura Municipal de Itajubá (2019)

Atualmente, o Teatro Municipal Christiane Riêra é considerado o maior centro cultural de Itajubá, MG. É capacitado estruturalmente para receber grandes peças de teatros, danças, musicais, exposições, cursos e oficinas culturais e artísticas. Seu projeto só foi possível através de uma parceria entre a Prefeitura (adm 2013/2016) que doou o terreno onde se localizava um antigo galpão empresarial, e a empresa Plasenco Empreendimentos e Participações S.A que foi responsável pelo projeto e execução do Teatro. Essa parceria com a prefeitura define-se como um dos referenciais para o projeto CENART JOVEM.

O Teatro está localizado em um novo bairro da cidade, totalmente voltado à população, com outros edifícios como a Prefeitura Municipal, o cinema, o fórum, etc.

Como destaque deste projeto, as salas localizadas à esquerda do foyer de entrada. Duas imensas salas vazias, usadas para aulas de dança, teatro, entre outros, quando as turmas são grandes. Estas duas salas são separadas por uma parede modular que se abre inteira, transformando o espaço em uma única grande sala. Nas imagens a seguir, uma das salas e a parede modular.

Figura 37 - Parede modular



Fonte: A Autora (2019)

Figura 38 - Sala multiuso



Fonte: A Autora (2019)

O grande foyer de entrada com a presença de uma escada também é forte referência para o CENART JOVEM, uma vez que, será necessário subir um segundo pavimento. O ambiente é amplo e ao mesmo tempo acolhedor, conectado com um cyber café que funciona frequentemente, para receber o público.

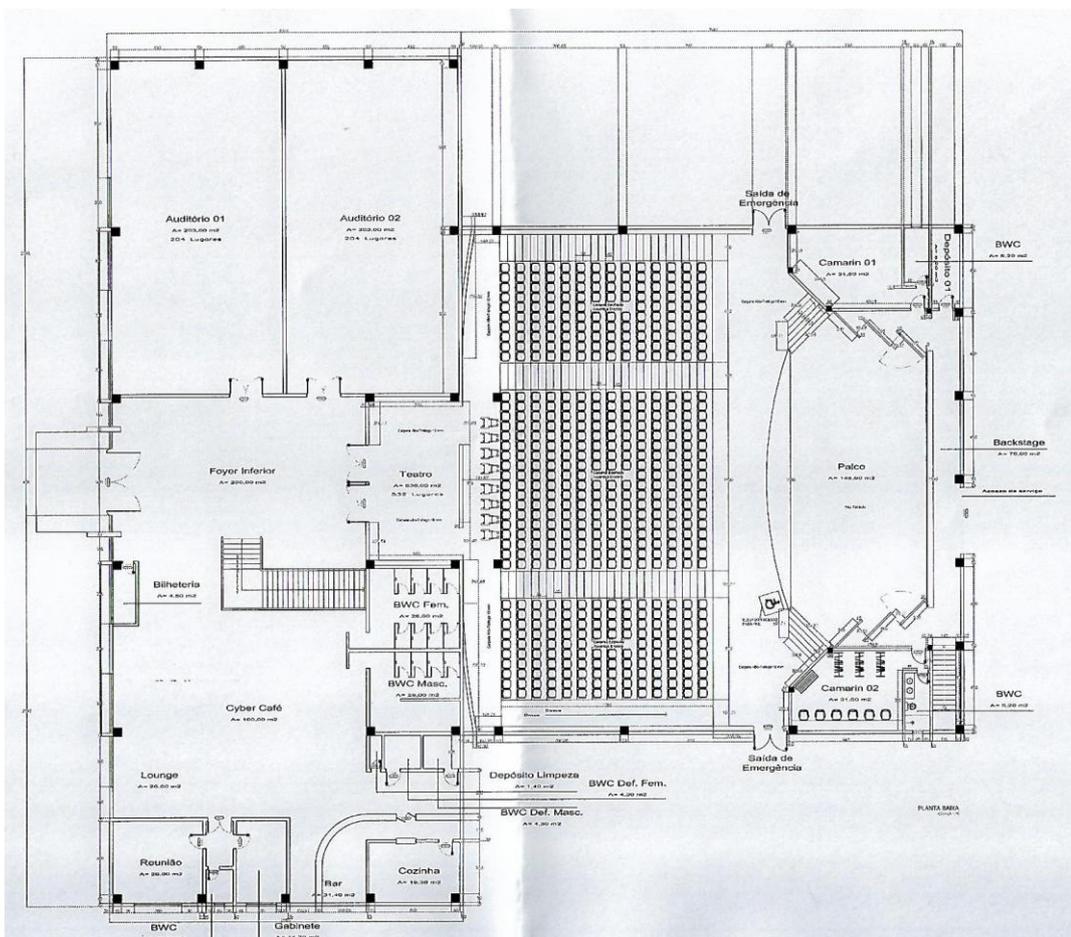
Figura 39 - Foyer e Cyber Café



Fonte: A Autora (2019)

A saber, o projeto técnico, uma planta baixa somente do primeiro pavimento foi disponibilizada para esta pesquisa, mas através de visitas ao local, foi possível familiarizar com as características marcantes do teatro. Nada desagrada, o Teatro Christiane Riêra é exuberante.

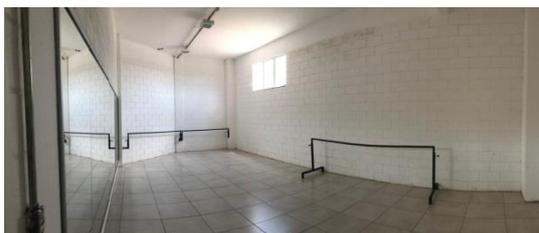
Figura 40 - Planta baixa Teatro Christiane Riêra



Fonte: Prefeitura Municipal de Itajubá (2019)

No segundo pavimento, não representado em planta, há uma sala técnica, cadeiras para o anfiteatro, formando um camarote superior, além de salas equipadas para aulas de dança e música.

Figura 41 - Salas para aulas de dança



Fonte: A Autora (2019)

Figura 42 - Salas para aula de música



Fonte: A Autora (2019)

## 6.2 Estudo de Caso

### 6.2.1 Cine Theatro Central, Juiz de Fora - MG

Arquiteto: Raphael Arcuri

Localização: Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Área: Capacidade para 1232 espectadores sentados

Ano de Inauguração: 1929

#### USO DO AÇO:

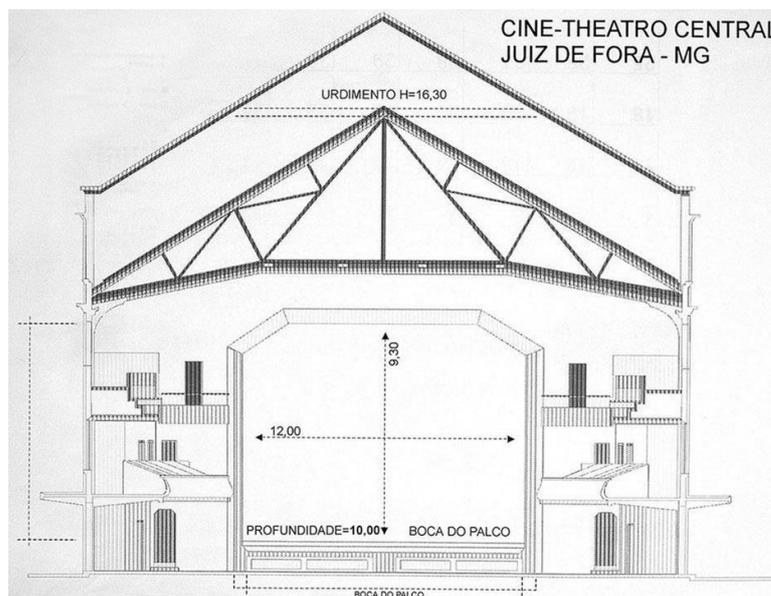
A estrutura metálica interna deste Theatro, vinda da Inglaterra, é responsável pelos grandes vãos característicos de um palco e auditório, conforme representado na Figura 44. Desta forma, é possível observar a positiva dinâmica que o palco oferece em sua conexão também com os camarins, divididos em 3 pavimentos, trazendo inspiração ao projeto a ser elaborado para a cidade de Campanha –MG.

Figura 43 - Vista do palco



Fonte: UFSJ (2018)

Figura 44 - Corte esquemático palco Cine Theatro Central



Fonte: Regimento Interno Cine Theatro Central (2018)

O estudo do aço é em razão principalmente dos grandes vãos livres a serem alcançados no projeto proposto, no entanto, existem inúmeras características positivas que viabilizam o uso do aço, como: resistência à tração, resistência à corrosão, elasticidade, maleabilidade, durabilidade, condutividade térmica, facilidade e rapidez na execução, facilidade de deslocamento e leveza. Além da resistência à tração e compressão simultaneamente nos casos de treliças.

### 6.2.2 Teatro Iguatemi, Campinas - SP

Arquitetos: URDI Arquitetura

Localização: Campinas, SP, Brasil

Área: 1420.0 m<sup>2</sup>

Ano do projeto: 2010

#### **USO DA MADEIRA:**

No Teatro Iguatemi, destacamos o revestimento em madeira, com ripas que dão a sensação de espaço vazado, cessando a impressão de estarmos enclausurados no auditório. A iluminação com função decorativa por trás dessas ripas complementa o destaque.

Figura 45 - Sala de apresentações



Fonte: Nelson Kon (2012)

A vedação que antecede este revestimento é cuidadosamente projetada pra auxiliar no conforto acústico, bem como as placas instaladas no teto que redirecionam o som para o público.

O uso da madeira decorativa no CENART JOVEM é viável em função de suas características particulares: resistência à tração, compressão e flexão, durabilidade e resistência ao fogo. No caso do uso decorativo, a madeira usada pode conter as fibras desiguais e onduladas, este é um defeito de secagem da madeira. É um material renovável, porém, de deslocamento atribulado. Já para as estruturas, a madeira deve conter fibras lineares e não deve haver contato direto com o solo. A madeira não combina com a umidade.

Suas ligações são parafusadas, conforme o aço também.

### 6.2.3 Teatro do Colégio Miguel de Cervantes, São Paulo - SP

Arquitetos: acr arquitetura / Arquiteto Responsável: Antônio Carlos Rodrigues

Localização: Vila Progredior, São Paulo, SP, Brasil

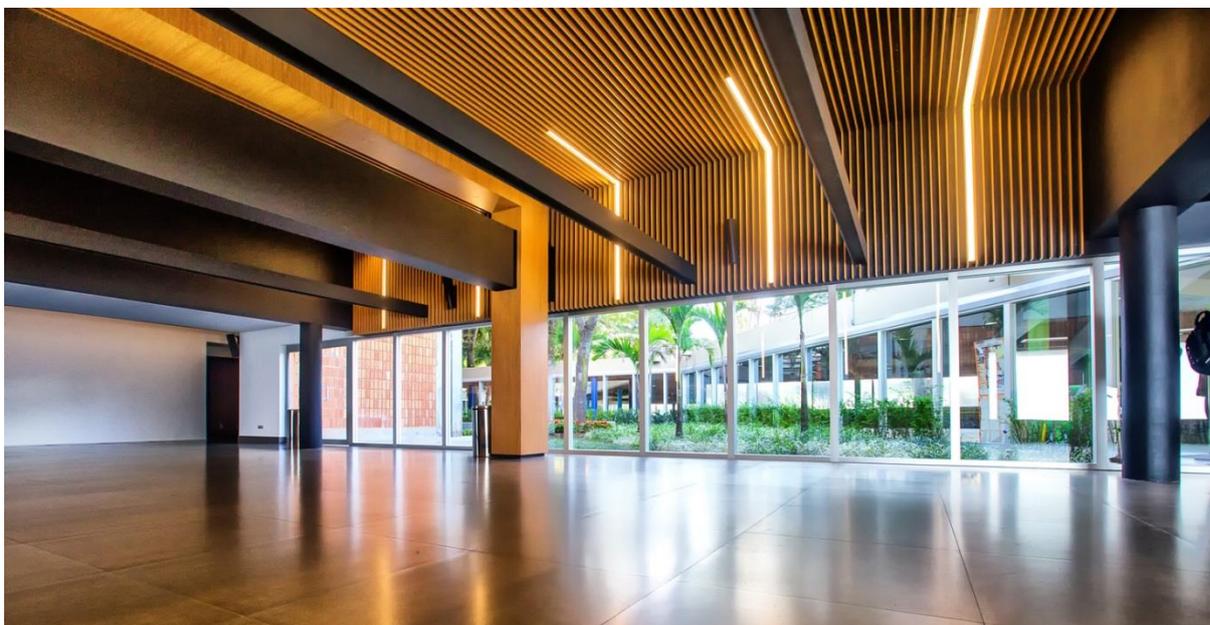
Área: 1350.0 m<sup>2</sup>

Ano do projeto: 2017

#### **USO DO VIDRO:**

O destaque deste teatro está no seu amplo foyer de acesso conectado com um pátio externo através de vedações em vidro, ressaltando a ideia de relação interno-externo, além da sensação de liberdade e amplitude causadas pelo pé direito elevado.

Figura 46 - Foyer teatro do Colégio Miguel de Cervantes



Fonte: Alex Straub (2017)

A combinação do vidro com a madeira e o aço, presentes no teto deste foyer, com funções decorativas e estruturais, representam uma forte referência para o CENART JOVEM, mesmo tendo que lidar com soluções para insolação em suas fachadas. O uso do vidro mesclado com fachadas ventiladas funciona ainda como uma espécie de vitrine, despertando a curiosidade para as aulas e atividades que acontecem no interior do edifício.

As características do vidro: transparência, impermeabilidade, condutor térmico (efeito estufa), rigidez, elasticidade e baixa resistência à tração e compressão, não podendo ser usado estruturalmente. O vidro não apresenta qualquer tipo de aviso e nem possibilita redistribuição de esforços. No entanto, é um material muito comum para decorações.

A PROPOSTA

## 7 A PROPOSTA

### 7.1 Conceito

Formas de manifestações culturais artísticas, como as músicas, danças, teatros, entre outras, transformam a vida das pessoas, tanto de quem assiste, quanto de quem está praticando essa arte. Através de espetáculos, artistas buscam percepções e emoções, com o objetivo de estimular o público a sentir o mesmo, desta forma, a arte é uma constante troca de energias.

Como o próprio nome CENART JOVEM já diz, o público alvo deste Centro Artístico é a juventude de 15 a 25 anos da cidade de Campanha – MG. Para estes jovens, é importante valorizar a cada um deles. A proposta de um ambiente artístico surge a partir da ideia de unir diversos grupos de danças e teatros da cidade.

Uni-los é uma concepção valorosa, a partir do conceito de que unir, significa “combinar esforços e pensamentos, tornar um só; a união faz a força”. A força destes jovens artistas está na empatia que revelam uns aos outros, na união que apresentam entre si, na conexão com o próximo, na troca de energias e é isso que os faz mais humanos. A fraternidade é algo que os campanhenses em geral valorizam muito, e é para fortalecer essa união que o CENART JOVEM será criado, unindo diversos grupos com os mesmos objetivos. Nós vivemos em sociedade, e se soubermos tirar proveito disso, extraímos grandes experiências da convivência com outras pessoas, levando em consideração o fato de que somos todos diferentes uns dos outros. (CIOTTI, Lucas. 2018)

A premissa básica para este conceito funcionar, está na liberdade de acesso à população, com o intuito de despertar curiosidade aos que passam por ali, buscando cada vez mais o interesse do público pelos artistas que a cidade possui, além de despertar novos jovens para a arte, unindo-os. O interno e o externo do edifício funcionarão juntos a favor da representação artística. Abordaremos um ritmo arquitetônico externo e um ritmo artístico vivenciado pelos jovens em todo o espaço.

Quanto ao lote escolhido para implantar o CENART JOVEM, muitos passam por ele diariamente e a intenção do projeto é manter este fluxo de pessoas pelo lote, desta maneira, o edifício não será uma barreira para a população, e sim, um complemento da paisagem local, sem que seja necessário um desvio de fluxo, valorizando a conexão do externo com o interno, bem como a conexão com a arte realizada no local.

## 7.2 Programa de Projeto

Uma vez determinado o conceito do projeto, para melhor pré-disposição dos ambientes, apresenta-se inicialmente um programa de projeto para o CENART JOVEM em formatação de tabela, designando as medidas necessárias, e em seguida a setorização dos ambientes conforme necessidades:

Tabela 02 - Programa de projeto CENART JOVEM

<b>Ambientes Térreo</b>	<b>QTD</b>	<b>Metragem Total</b>	<b>Usuários (Máximos)</b>
Auditório	1	224,65m <sup>2</sup>	120 sentados
Palco	1	102,41 m <sup>2</sup>	Aproximadamente 50
Camarim + Apoio	2	102,89 m <sup>2</sup>	Aproximadamente 50
Foyer + Bomboniere	1	108,25 m <sup>2</sup>	Aproximadamente 100
Instalação Sanitária	21 (Cabines)	162,17 m <sup>2</sup>	21
Recepção	1	28,16m <sup>2</sup>	Aproximadamente 10
Sala de Música	1	32,96m <sup>2</sup>	Aproximadamente 10
Cozinha	1	10,62m <sup>2</sup>	Aproximadamente 3
Circulações	-	127,37m <sup>2</sup>	-
Área Livre + Apropriação	-	1286,18m <sup>2</sup>	-
<b>Total Térreo</b>	<b>17 Ambientes</b>	<b>870,32 m<sup>2</sup></b>	<b>600 - Lotação Máxima</b>

<b>Ambientes 2º Pavimento</b>	<b>QTD</b>	<b>Metragem Total</b>	<b>Usuários (Máximos)</b>
Depósito	1	76,81m <sup>2</sup>	Aproximadamente 10
Sala Técnica	1	2,55m <sup>2</sup>	1
Administrativo	1	82,55m <sup>2</sup>	Aproximadamente 20
Sala de Descanso	1	27,26m <sup>2</sup>	Aproximadamente 10
Vestiários	2	6,00m <sup>2</sup>	2
Sala de Teatro e Dança	2	126,47m <sup>2</sup>	Aproximadamente 60
Instalação Sanitária	3	14,20m <sup>2</sup>	3
Circulações	-	60,66m <sup>2</sup>	-
<b>Total 2º Pavimento</b>	<b>11 Ambientes</b>	<b>472,36 m<sup>2</sup></b>	<b>110 - Lotação Máxima</b>

<b>CENART JOVEM</b>	<b>28 Ambientes</b>	<b>1865,05 m<sup>2</sup> Construídos</b>	<b>1000 - Lotação Máxima</b>
---------------------	-------------------------	--	------------------------------

### 7.3 Setorização e Fluxograma

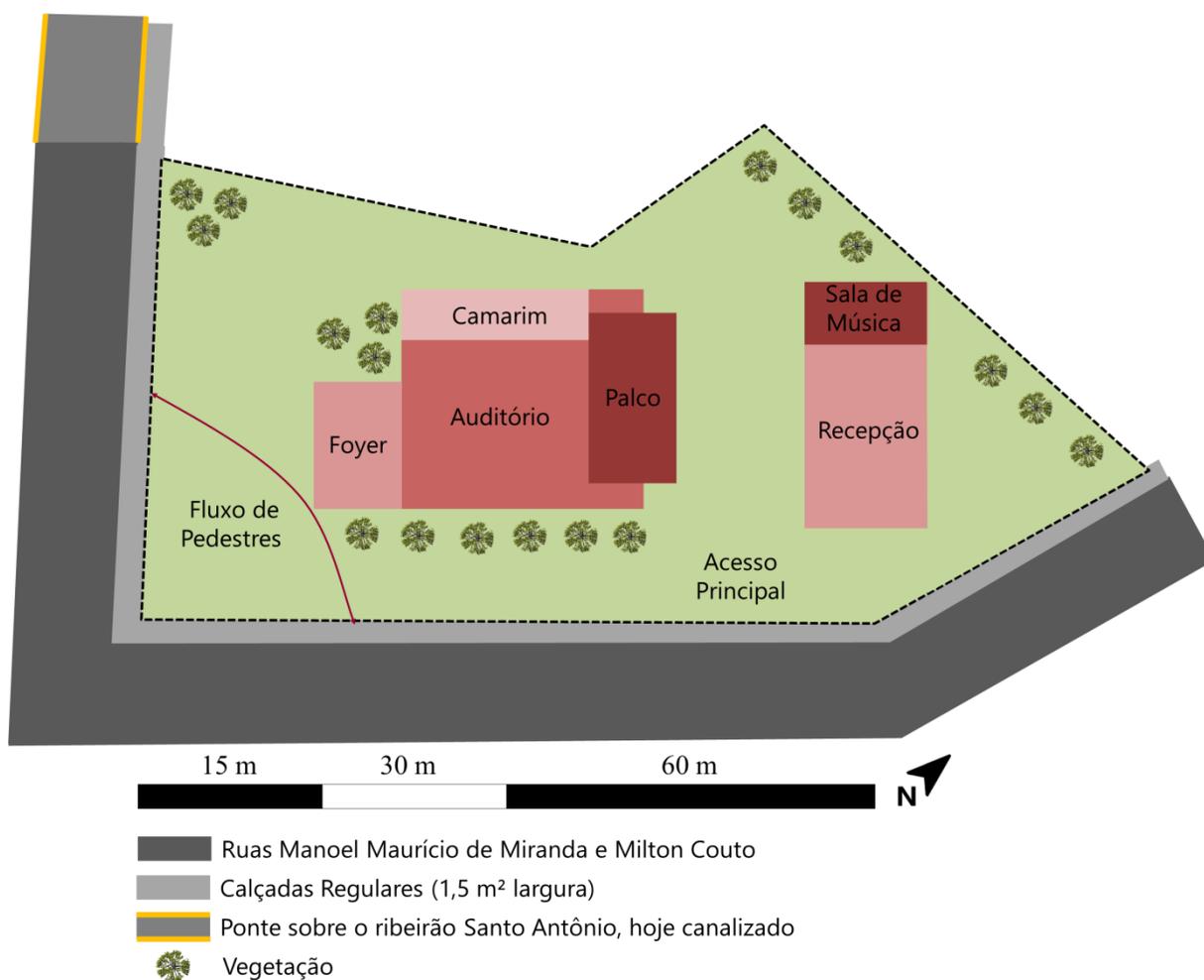
A setorização é realizada conforme as necessidades de acesso entre os ambientes.

A posição do lote foi ajustada para facilitar o entendimento, no entanto, a indicação do Norte nos auxilia, assim como a posição das ruas e calçadas.

Conforme é possível observarmos, há inúmeros espaços livres para recreação e convivência entre os alunos, proporcionando a união a qual o conceito deste projeto direciona-os, como o foyer, as praças, o café e as próprias salas de aula, que possuem áreas amplas e materiais construtivos que permitem o contato interno-externo. Os alunos estarão sempre trocando experiências.

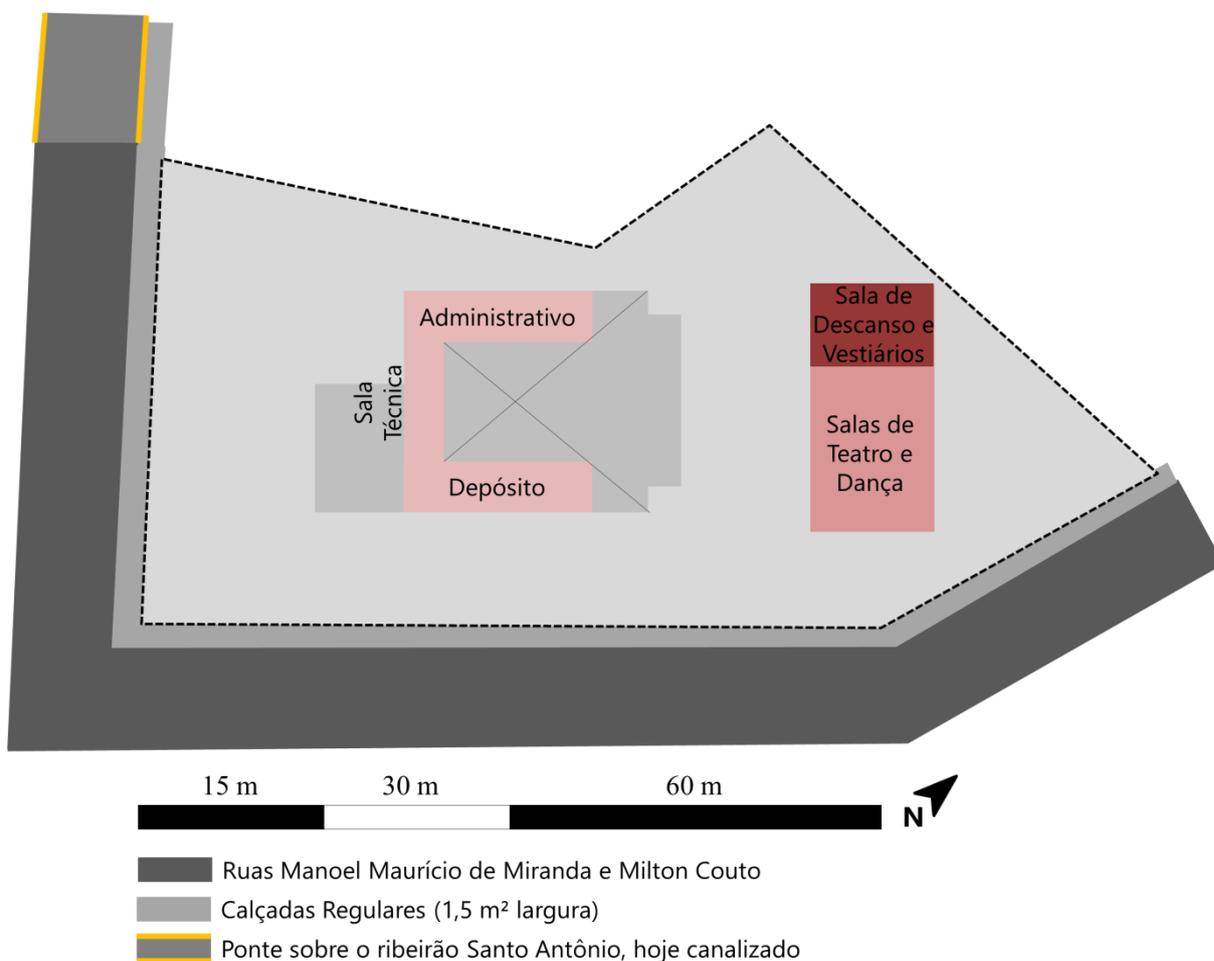
Os acessos ao edifício serão de maneira a incentivar a liberdade de cada um, uma vez que poderão ser feitos por diversas aberturas.

Figura 47 - Setorização térreo



Fonte: A autora (2018)

Figura 48 - Setorização segundo pavimento



Fonte: A autora (2018)

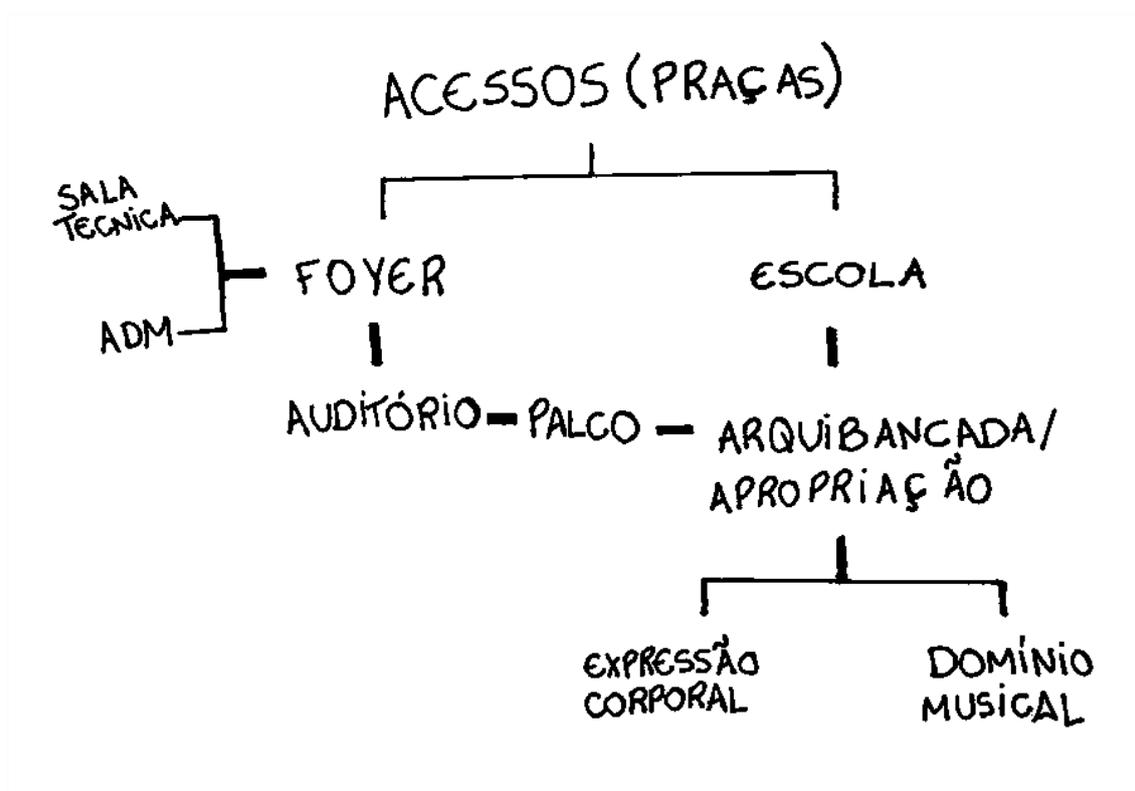
No segundo pavimento, Figura 48, o setor administrativo e depósitos, a fim de conceituar ambientes mais reservados, porém com contatos discretos ao externo. A presença de uma sala de descanso reduzida nos traz a ideia de salas mais reservadas para convivência entre colegas. Devido ao pé direito elevado necessário ao auditório, no pavimento superior, ainda temos vistas a ele, e aproveitando desta vista, coloca-se a sala técnica direcionada ao audiovisual e as manutenções de ar condicionado do ambiente.

Desta maneira, fica determinada a setorização de ambientes do CENART JOVEM.

No Fluxograma a seguir, são indicados os possíveis acessos externos pelas praças, foyer, bem como a funcionalidade dos fluxos de pessoas por entre os ambientes internos. O foyer é determinado como um ponto de encontro, espaço onde o público se reúne antes e depois de espetáculos, e desta maneira, o fluxo maior se remete para ele, por esta razão, determina-se um ambiente amplo e dotado de espaços vazios para essas possíveis aglomerações.

A conexão com o externo é uma forte condicionante determinada no conceito e quanto a isto, nota-se através do fluxograma, a quantidade de fluxos que terá acesso ao externo, mesmo que alguns sejam somente visuais, como as salas de expressões corporais, por exemplo, que terão apenas vistas ao externo, visando despertar a curiosidade de quem transita do lado de fora, ou o auditório, que terá seu palco opcional voltado para o externo, trazendo eventos gratuitos também ao ar livre.

Figura 49 – Fluxograma



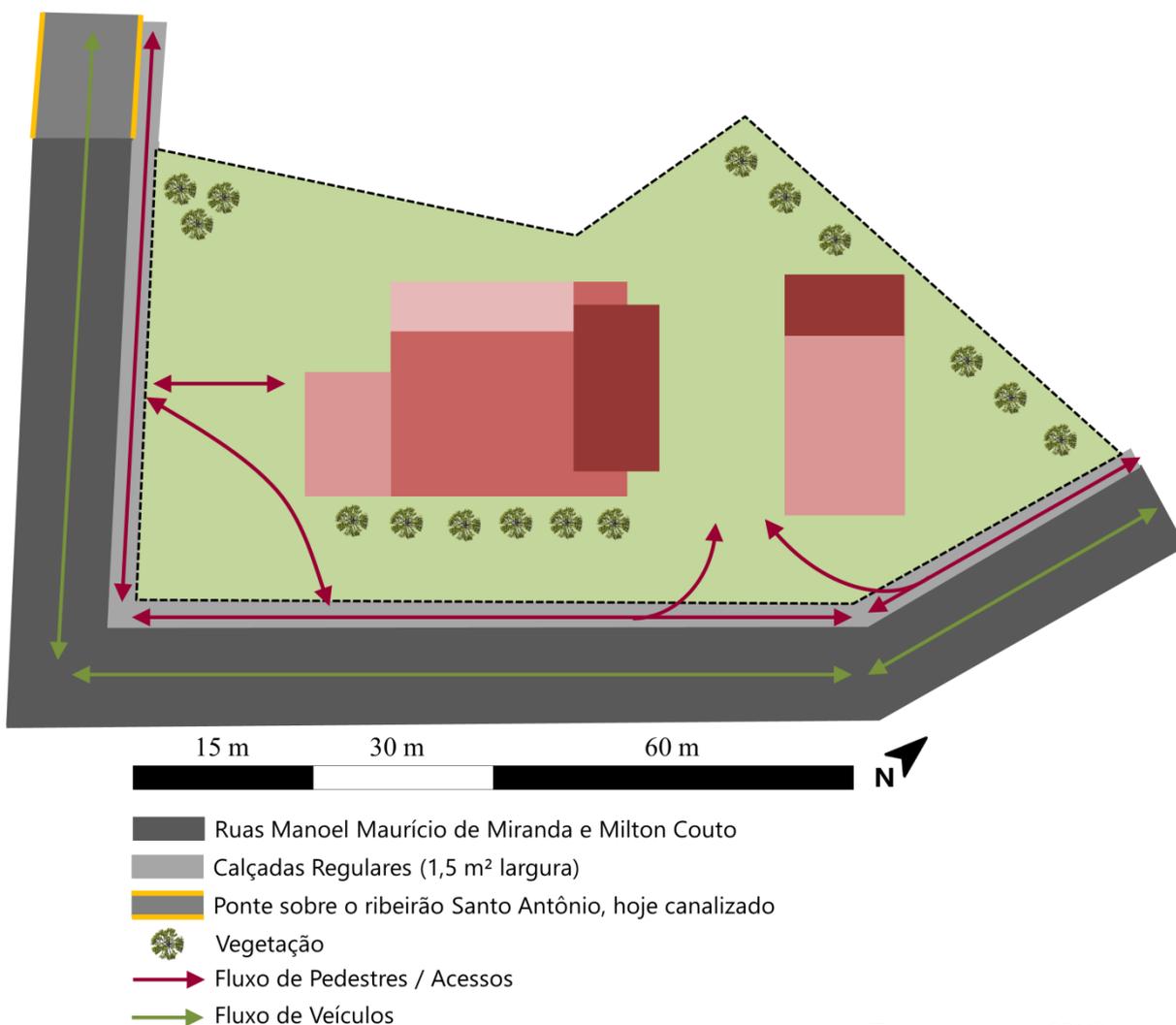
## 7.4 Partido

Determinadas as atividades e o fluxo contínuo entre elas, conforme necessidade da comunidade, em conjunto com os referenciais, partimos para o ponto local. A setorização já apresentada foi definida conforme acústica em relação ao entorno. E desta maneira, define-se que o núcleo de expressões corporais deve estar em contato visual com o externo, a fim de chamar a atenção de quem passa por ali, despertando o interesse do próximo para uma troca de experiências. Em contrapartida, o núcleo que necessita acústica mais trabalhada, como as salas de música e canto, foi direcionado ao posterior do lote, em contato com APP, de maneira a isola-los dos ruídos externos.

O palco do auditório terá a opção de se direcionar para o externo, conforme a referência do Teatro Erotides de Campos, e isto justifica a grande praça e área livre localizada entre ele e a escola CENART.

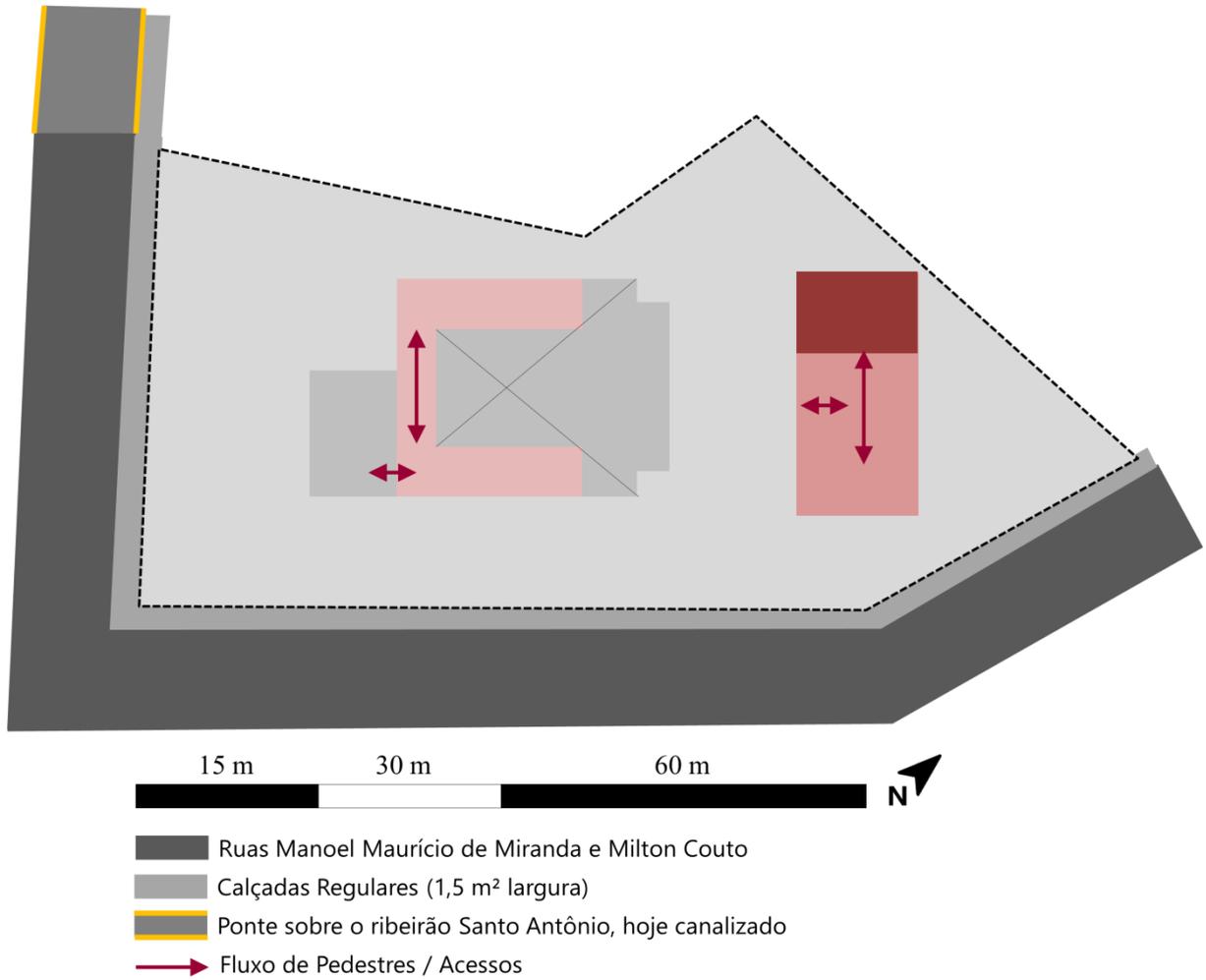
O diagrama a seguir, indica os fluxos de pedestres, relacionados ao edifício CENART JOVEM.

Figura 50 - Diagrama de fluxos térreo



Fonte: A autora (2018)

Figura 51 - Diagrama de fluxos segundo pavimento



Fonte: A autora (2018)

Dados os diagramas de fluxos, a seguir serão apresentado croquis com as fachadas do edifício.

Figura 52 - Fachada do edifício CENART JOVEM - Rua Milton Couto



Fonte: A autora (2019)

Figura 53 - Fachada do edifício CENART JOVEM - Rua Manoel Maurício de Miranda



Fonte: A Autora (2019)

Conforme fachadas apresentadas, trabalhamos alguns contatos interno-externo visuais e acessíveis através de croqui, demonstrando a conexão entre os alunos, bem como as possibilidades de união com o público exterior.

Figura 54 - Conexão interno-externo, palco alternativo do CENART JOVEM



Fonte: A autora (2019)

A escolha de materiais, assim como a estética a ser aplicada, tudo tem a ver com as referências citadas na monografia, a presença de áreas verdes nas proximidades, a direção dos ventos e do sol apresentam interferência direta para tal escolha. A valorização da particularidade de cada ambiente é de significância ao definir a volumetria do projeto. E é também em razão da relação interno e externo que serão propostas, áreas de recreação como as praças e a convivência, do mesmo modo que o uso de materiais podem proporcionar essa interação.

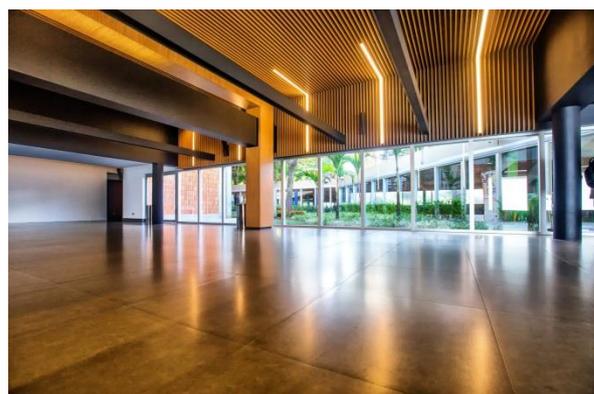
Quanto ao estudo dos materiais e cores, a intenção é que o edifício não chame a atenção por sua monumentalidade, e sim, pelas atividades exercidas nele. Desta forma, ele será inserido de maneira a camuflar-se na arquitetura do município. O uso de materiais e cores neutras, claras e leves, com detalhes marcantes em vermelho serão o adorno do CENART JOVEM, conforme exemplos a seguir, citados nas referências.

Figura 55 - Concreto queimado no Teatro Erotides



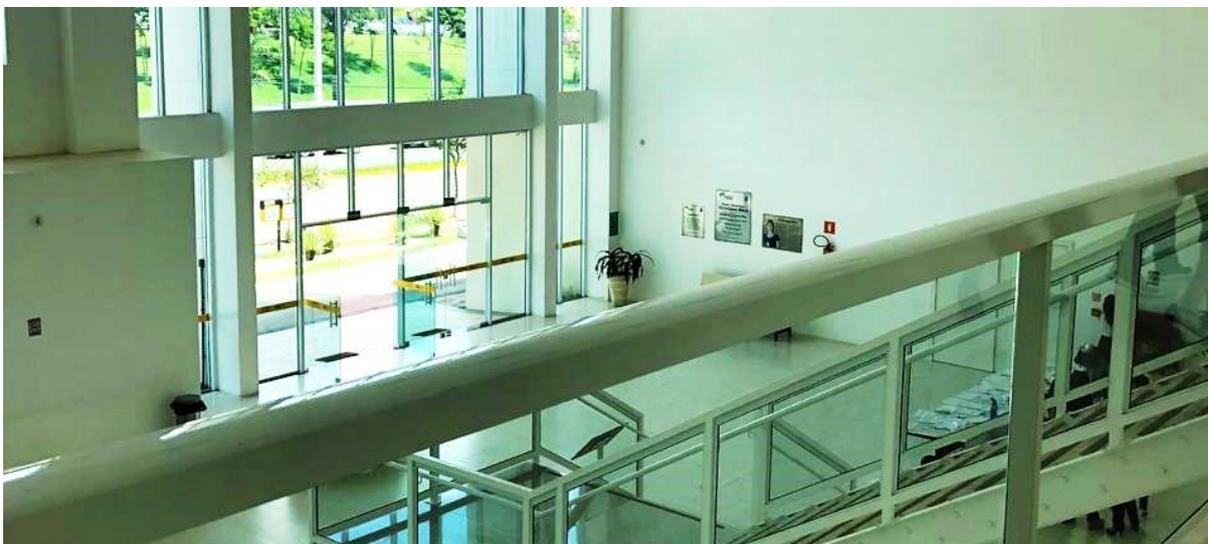
Fonte: Nelson Kon (2016)

Figura 56 - Aço e madeira - Teatro Miguel de Cervantes



Fonte: Alex Straub (2017)

Figura 57 - Cores cruas combinadas com aço e vidro no Teatro Christiane Riêra



Fonte: A Autora (2019)

# CRONOGRAMA

## TCC II

## 8 CRONOGRAMA TCC II

Tendo sido apresentadas as análises do contexto, bem como da cidade em questão, em consequente a proposta a ser elaborada para o município, faz-se necessária uma programação de atividades a serem desenvolvidas na disciplina de TCC II. Este visa à conclusão e apresentação de novo projeto do CENART JOVEM para o bairro São Domingos, no Município de Campanha – MG. O projeto será desenvolvido a partir de diretrizes que serão compostas de etapas, a compreender, a fim de traçar uma linha de raciocínio para a conclusão desta proposta:

Tabela 03 - Cronograma TCC II

<b>ATIVIDADES</b>	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>
Anteprojeto						
Desenvolvimento do projeto sob orientações do professor						
Definição final do projeto com aval do orientador						
Adaptações necessárias ao TCC I, em razão do projeto finalizado						
Entrega final TCC II						

Fonte: A autora (2018)

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente artístico tem apresentado cada vez mais importância para a sociedade, visando um novo conceito onde os jovens representam uma troca de experiências incríveis. Este assunto deveria ser abordado com mais frequência por entre os arquitetos e artistas, no entanto, o grande revés para a realização dessas experiências e ambientes, é na maioria das vezes, a falta de conhecimento e verba para tal. Desta maneira, o assunto é colocado de lado, deixando os jovens acreditarem que a arte não os levará a um futuro de sucesso, o que os leva a buscarem outras profissões consolidadas que não os farão satisfeitos. A arquitetura de qualidade traz para os jovens e demais frequentadores do ambiente, sensações benéficas, tais como a vontade de estar ali e o aprendizado e conhecimento sobre este meio tão desvalorizado em pequenas cidades. A facilidade de se locomover dentro de edificações planejadas, bem como a sensação de visão limpa e clara, inibem o conceito de cômodos fechados a quatro paredes, incentivando a criatividade e a liberdade de expressão e circulação das pessoas por toda a arquitetura do CENART JOVEM.

Ao decorrer deste trabalho, é possível concluir que uma série de fatores nos leva ao resultado de que ambientes direcionados a arte sejam tão desvalorizados até os dias atuais. O descaso surge de inúmeros âmbitos distintos, de maneira a optarmos sempre pelo mais econômico, rápido e “eficaz” em nossa vida, o que não inclui a prática das artes cênicas. No entanto, esta praticidade do dia a dia são máscaras para a sociedade, uma vez que, são estressantes e deixam as pessoas cada vez mais “escravas” de seus afazeres em busca do dinheiro. A sensação de confinamento deve ser eliminada das arquiteturas públicas, a começar pelos responsáveis projetuais, bem como autoridades contratantes, de maneira a não permitirem a concepção de edifícios “enclausurados”, visando sempre a liberdade do indivíduo. Jovens precisam sentir vontade de estarem nesses ambientes, e para isto, é necessário incentivá-los e deixa-los atraídos ao edifício, mais propriamente, às atividades desenvolvidas neste. A elaboração do CENART JOVEM na cidade de Campanha visa romper tais barreiras citadas até aqui, de maneira a evoluir a arquitetura local, trazendo diversão, cultura e incentivo para os jovens artistas do meio, que atualmente estão espalhados e ofuscados, por falta de oportunidades. Além de proporcionar até aqui, uma breve experiência em trabalhar servindo aos jovens. Ouvi-los e realizar seus desejos é satisfatório, o que nos motiva a alcançar resultados arquitetônicos desejáveis para a população em geral.

# REFERÊNCIAS

## 10 REFERÊNCIAS

ANA LUIZA PARAÍSO. **A importância da integração interior e exterior nos projetos.** Disponível em: <<http://www.analuzaparaíso.com.br/blog/post/a-importancia-da-integracao-interior-e-exterior-nos-projetos/47>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

ARAÚJO, Caterine. A história do drama - de Édipo a Godot. **Recanto das Letras**, ago. 2009. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/1748360>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

ARCHDAILY. **Clássicos da arquitetura: teatro oficina / Lina Bo Bardi e Edson Elito.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/878324/classicos-da-arquitetura-teatro-oficina-lina-bo-bardi-e-edson-elito>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

ARCHDAILY. **Teatro do Colégio Miguel de Cervantes Acr Arquitetura.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/878544/teatro-do-colegio-miguel-de-cervantes-acr-arquitetura>>. Acesso em: 12 set. 2018.

ARCHDAILY. **Teatro Erotides de Campos Engenho Central Brasil Arquitetura.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-78395/teatro-erotides-de-campos-engenho-central-brasil-arquitetura>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

BARÃO EM FOCO. **Breve histórico sobre a origem do teatro.** Disponível em: <<http://baraoemfoco.com.br/barao/portal/cultura/teatro/historico.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

CIOTTI, Lucas. O poder da conexão entre pessoas. **Medium**, dez. 2017. Disponível em: <<https://medium.com/@ciotti.lu/o-poder-da-conex%C3%A3o-entre-pessoas-5c797029398b>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

CONHEÇA MINAS. **Artes cênicas.** Disponível em: <<http://mg.gov.br/conheca-minas/artes-cenicas>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

CRUZ, Luciana. Apresentação do conceito / significado de Cultura. **Knoow**, jan. 2018. Disponível em: <<http://knoow.net/arteseletras/literatura/cultura/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

CULTURA.GOV. **Incentivar, proteger e valorizar a diversidade artística e cultural brasileira.** Disponível em: <[http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&\\_101\\_struts\\_action=%2fas](http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&_101_struts_action=%2fas)>

set\_publisher%2fview\_content&\_101\_assetentryid=170704&\_101\_type=content&\_101\_groupid=10901&\_101\_urltitle=incentivar-protoger-e-valorizar-a-diversidade-artistica-e-cultural-brasileira-170700>. Acesso em: 20 ago. 2018.

EDUARDO RONCHETTI. **Nbr 15575 – nova versão da norma de desempenho de edificações**. Disponível em: <<https://eduardoronchetti.wordpress.com/2014/06/25/nbr-15575-nova-versao-da-norma-de-desempenho-de-edificacoes/>>. Acesso em: 01 nov. 2018.

FAU USP. **Estudo para espaço teatral**. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg\\_online/tr/081/a034.html](http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/081/a034.html)>. Acesso em: 08 out. 2018.

FAU USP. **Projeto de edifício para as artes cênicas no parque da conceição**. Disponível em: <[http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg\\_online/tr/101/a021.html](http://www.fau.usp.br/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/101/a021.html)>. Acesso em: 08 out. 2018.

FERREIRA, Ronald. Um pouco da nossa história. **Prefeitura municipal da campanha**, abr. 2010. Disponível em: <[https://www.campanha.mg.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=196&Itemid=184](https://www.campanha.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=196&Itemid=184)>. Acesso em: 12 ago. 2018.

FERRER, Javier. Artes cênicas - conceito, o que é, significado. **Conceitos**, abr. 2016. Disponível em: <<https://conceitos.com/artes-cenicas/>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

FLICKR. **Cine-teatro central juiz de fora (mg)**. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/sylviobazote/15081755665>>. Acesso em: 07 nov. 2018.

FNA. **Entre a arquitetura e as artes**. Disponível em: <<http://www.fna.org.br/2018/06/26/entre-a-arquitetura-e-as-artes/>>. Acesso em: 08 out. 2018.

FOTOS PÚBLICAS. **Protesto de artistas e funcionários do teatro municipal do rio**. Disponível em: <<https://fotospublicas.com/protesto-de-artistas-e-funcionarios-theatro-municipal-rio/>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

FUÃO, Fernando. Arquitetura e vazio. **Revista Comciencia**, out. 2012. Disponível em: <<https://fernandofuao.blogspot.com/2012/10/arquitetura-e-vazio.html>>. Acesso em: 15 jan. 2019.

FUKS, Rebeca. Os 11 tipos de arte. **Cultura genial**, jun. 2017. Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/tipos-de-arte/>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Teatro Iguatemi campinas**. Disponível em: <[https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/urdi-arquitetura\\_/teatro-iguatemi-campinas/3180](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/urdi-arquitetura_/teatro-iguatemi-campinas/3180)>. Acesso em: 10 nov. 2018.

IBGE. **Campanha - mg**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 21 set. 2018.

IBGE. **Histórico de campanha**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/campanha/historico>>. Acesso em: 21 set. 2018.

LOPES, Patrícia. Arte cênica. **Brasil escola**, set. 2015. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/artes/arte-cenica.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

NORMAS LEGAIS. **Norma regulamentadora 23**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/trabalhista/nr/nr23.htm>>. Acesso em: 01 nov. 2018.

OPEN EDITION. **Juventude e práticas artísticas e culturais nas metrópoles**. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/cadernosaa/611>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

PASSEI DIRETO. **Surgimento da cultura**. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/6338170/surgimento-da-cultura-1>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

PRONOAMA. **Conheça o pronograma**. Disponível em: <<http://irsc.org.br/pronoama/conheca.php> acesso>. Acesso em: 19 mar. 2018.

REVISTA QUEM. **Artistas protestam contra projeto que pode extinguir exigência da drt**. Disponível em: <<https://revistaquem.globo.com/quem-news/noticia/2018/04/artistas-protestam-contra-projeto-que-pode-extinguir-exigencia-da-drt.html>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

SETOR VIDREIRO. **Propriedades físicas e mecânicas do vidro**. Disponível em: <<http://www.setorvidreiro.com.br/o-que-procura/194/propriedades+fisicas+e+mecanicas+do+vidro>>. Acesso em : 04 fev. 2019.

SIGNIFICADOS. **Arte**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/arte/>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

SOLER, Carolina; MIKAMI, Silvia A.; KOWALTOWSKI, Doris C.c.k.. Conforto em auditórios: proposta de procedimento para o projeto. **Instituto de artes unicamp**, out. 2005. Disponível em: <[https://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/arquitetura%20teatral/artigos/conforto\\_em\\_auditorios\\_proposta\\_de\\_procedimento\\_para\\_o\\_projeto.pdf](https://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/arquitetura%20teatral/artigos/conforto_em_auditorios_proposta_de_procedimento_para_o_projeto.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2019.

SOUSA, Rainer Gonçalves. O brasil e a cultura moderna. **Escola kids**, mar. 2018. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/historia/o-brasil-e-a-cultura-moderna.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

TONUCCI, FRANCESCO. A criança como paradigma de uma cidade para todos. **Cidades educadoras**, set. 2016. Disponível em: <<https://cidadeseducadoras.org.br/reportagens/francesco-tonucci-a-crianca-como-paradigma-de-uma-cidade-para-todos/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

TOTAL MATÉRIA. **Propriedades do aço**. Disponível em: <<https://www.totalmateria.com/page.aspx?id=propriedadesdoaco&ln=pt>>. Acesso em: 04 fev. 2019.

VIVADecora. **O que é arquitetura contemporânea? ela é a mesma coisa que a moderna?**. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/arquitetura-contemporanea/>>. Acesso em: 05 out. 2018.